

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 22 de agosto de 1968

FRENTE FRIA: Negativo: PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1021,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 77,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mm.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 22 de agosto de 1968 — Ano 51 — N.º 15.958 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

5º Distrito tem novo Comandante

O 5º Distrito Naval terá novo comandante em setembro com a transferência do Almirante João Batista Francisco Serran para a Guanabara. O atual comandante deixará o 5º Distrito no dia 26. Convidado pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, assumirá o posto o Contra-Almirante Atila Franco Aché que chegará a Florianópolis na segunda quinzena do mês de setembro, oportunidade em que será investido no cargo pelo Chefe do Estado Maior do 5º Distrito Naval.

SINTESE

CRICIUMA

A Comarca de Criciuma poderá ficar sem seus Juizes de Direito, tendo em vista a nomeação do dr. Rid Silva para a Comarca de Blumenau e o seu substituto dr. Wilmar Philippi, em exercício na 2ª Vara, exercer esta função em Criciuma, por uma condescendência toda especial já que sua Comarca é Tubarão, estando em atividades em Criciuma com o intuito de aliviar o excesso de serviço aqui verificado.

JOINVILLE

Regressou no início desta semana da Europa e Estados Unidos o sr. Curt Alvino Monich, Presidente da Câmara Municipal de Joinville. O sr. Curt Monich, realizou viagem à Europa e Estados Unidos a serviço da firma que dirige. Nos próximos dias assumirá a Presidência da Câmara Municipal.

FRAIBURGO

Assumiu interinamente a Prefeitura de Fraiburgo o sr. Edir Prestes Valin, Presidente da Câmara Municipal de Vercadores, em substituição ao sr. Rene Carlos Frey, que se licenciou para tratamento de saúde. O sr. Rene Frey está licenciado por tempo indeterminado, permanecendo afastado do cargo até sua total recuperação.

BRUSQUE

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. já iniciou os trabalhos de extensão de energia elétrica para a localidade de Batêas, sub-distrito de Brusque. Recentemente o Governador Ivo Silveira inaugurou o serviço de São Pedro, São Leopoldo e Azambuja.

CAÇADOR

O Vereador Almir Binotto, Secretário do Diretorio Regional da Arena e líder do Governo na Câmara Municipal de Caçador, enviou telegrama de protesto ao Governador Ivo Silveira, ao Presidente da Arena Catarinense e aos deputados da Região discordando da transferência do Delegado Regional de Polícia sr. Hercílio Noll.

Diz o vereador que "não discute a conveniência ou não da transferência daquela autoridade, mas o que não concorda é da maneira como foi feita, sem uma consulta aos membros da Arena local".

VIDEIRA

A Delegacia Regional de Polícia de Videira baixou portaria proibindo a venda de armas de fogo e fogos de artifício em todo o município. Além da proibição da venda de armas e munições, está também proibido o registro de armas de qualquer natureza.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 150 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Herms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Países socialistas protestam contra a invasão que oprime a Tcheco-Eslováquia

Bogotá espera chegada do Papa hoje

A Santa Sé confirmou para hoje a chegada do Papa Paulo VI a Bogotá, a fim de participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. Na Capital colombiana o Sumo Pontífice deverá reafirmar os princípios defendidos na Encíclica Populorum Progressio, propondo ainda a não violência como fórmula mais adequada para transformar as estruturas arcaicas.

Em seus pronunciamentos o Chefe da Igreja fixará as diretrizes para a instauração de uma nova ordem social na América Latina, abordando também importante alocação sobre a crise de vocações sacerdotais no Continente Americano.

Projeto de Reforma vai hoje a Costa

O Ministro da Educação, acompanhado dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, entregará hoje ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto o relatório final sobre a matéria.

O anteprojeto é composto por nove projetos e anteprojeto de lei, quatro resoluções e três sugestões, e aborda os seguintes aspectos: 1 — funcionamento e estrutura da universidade; 2 — cursos e currículos; 3 — corpo docente; 4 — corpo discente; 5 — sistema financeiro. O relatório a ser entregue hoje ao Presidente da República será posteriormente examinado por uma comissão inter-ministerial.

Tchecos foram tomados de surpresa

Quando as tropas soviéticas, polonesas e búlgaras, reforçadas depois pelas da Hungria e Alemanha Oriental, invadiram o território tcheco, a primeira preocupação do Governo foi pedir ao povo, através da Rádio de Praga, que se acalmasse e não oferecesse resistência a invasão militar, no que foi imitado pelo Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia. Os habitantes de Praga dormiam quando, de madrugada, as tropas invasoras adentraram território Tcheco, vindo-se as que já se encontravam no país em manobras. A notícia da invasão foi difundida para todo o mundo pela Rádio de Praga, silenciada logo depois.

Os Tchecos acordaram com a notícia. Os russos estavam chegando. Uma onda de indignação varreu o país. Os moradores de Praga abandonaram suas casas, conduzindo bandeiras e levantando barricadas. Entoavam hinos e levavam cartazes com inscrições de apoio ao movimento de libertação do socialismo, exaltando a conduta do secretário-geral do Partido Comunista Tcheco Alexandre Dubcek. Os "revisionistas" saíram às ruas e incitavam o povo à reação. Praga amanheceu no clima beligerante e ameaçador dos tanques soviéticos que faziam vi-

As varias faces da crise



A invasão russa surpreendeu o mundo, mobilizando os líderes das grandes potências Johnson, que aparece cumprimentando Kossighin, convocou o Conselho Nacional de Segurança, enquanto que o Chanceler Magalhães Pinto preferia esperar um comunicado especial das fontes diplomáticas. Dubcek, o Secretário do PC tcheco era mantido sob custódia dos chefes militares russos.

brar as vitrines das lojas comerciais. Populares formavam grupos para hostilizar os invasores e eram rechaçados pelas metralhadoras soviéticas que dispersavam as aglomerações, obrigando os populares a uma corrida desenfreada em busca da segurança.

Três tanques soviéticos foram incendiados por jovens tchecos que, arrebatados, ousavam enfrentar as armas russas. Os carros blindados de combate estavam estacionados em frente a Rádio de Praga que foi fechada. Os jovens não se continham e extravazavam de todas as formas o seu protesto contra a agressão. Os muros picados com "Fora os Russos" compunham um quadro muito parecido com o de Paris invadido pela Alemanha nazista. Os jovens tchecos representavam a Resistência. Turistas que visitavam a Tcheco-Eslováquia fugiram de Praga para a Áustria e Alemanha Ocidental forneceram com detalhes os principais lances da invasão que se processou através de quatro pontos: fronteira da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Polónia, Alemanha Oriental e Hungria. Simultaneamente aviões soviéticos e seus aliados ocuparam os aeroportos, inclusive o de Praga. Afirmaram os retirantes que os tanques soviéticos foram rece-

bidos na capital tcheca debaixo de vaias e gritos de "fora".

A notícia da invasão russa à Tcheco-Eslováquia propagada pela Rádio de Praga chegou aos Estados Unidos e ao Secretário de Estado, no momento em que Dean Rusk falava sobre política externa para a comissão da Plataforma Eleitoral do Partido Democrata. Aturdido com a informação, deixou imediatamente o recinto, depois de inteirar os espectadores do ocorrido. Informado da situação, o presidente Lyndon Johnson convocou o Conselho Nacional de Segurança para avaliar as consequências da invasão russa a território tcheco.

Em Londres, porta-voz oficial informou que o Premier Harold Wilson e o Chanceler Michael Stewart interromperam suas férias e regressaram a Londres em face da situação tcheca. Nos Estados Unidos, o Embaixador da União Soviética compareceu pessoalmente à Casa Branca para informar o Presidente Lyndon Johnson do movimento de tropas russas em território tcheco. Nota oficial expedida pelo Governo soviético, divulgada pela Agência Tass, informava que a invasão se consumou por solicitação de funcionários tchecos com o intuito de contornar a ameaça ao sistema socialista por parte das forças contra-revolucionárias.

Três países comunistas, Romênia, Iugoslávia e Albânia, atacaram ontem violentamente a invasão russa. O Secretário Geral do PC romeno afirmou que não há justificativa para intervenção militar, acrescentando que esse hábito tem que acabar. Disse que "a intervenção é um grande erro da União Soviética, significando uma grave perigo para a paz na Europa". O Primeiro Ministro da Romênia afirmou ser difícil conceber que um país socialista invada um seu irmão, mas frisou que, se um dia, a União Soviética imaginar uma contra-revolução na Romênia e tentar invadir o país será repellido pelo povo.

Em Belgrado, o Presidente Tito declarou na noite de ontem que a "soberania de um país foi violentada, tendo sido perpetrado um

grande golpe contra as forças socialistas do mundo". Afirmou que a entrada de unidades militares estrangeiras na Tcheco-Eslováquia sem convite nem autorização de um Governo legal terá um grande alcance negativo sobre todo o movimento revolucionário internacional.

Em Tirana, a agência albanesa ATA classificou a invasão de "ato agressivo e imperialista da União Soviética". Acusou também os dirigentes tchecos de terem traído o seu povo, quando decidiram entregar o país sem luta às forças agressoras.

Em Bratislava, na Praça de Insurreição, no centro da cidade, os manifestantes gritavam: "Fora os norte-americanos do Vietnam; fora os soviéticos da Tcheco-Eslováquia".

Romênia pode ser a próxima vítima

Admitiu-se ontem em Praga que a União Soviética poderá adotar represálias contra a Romênia, por ter o Governo de Bucareste se recusado a participar da ação do Pacto de Varsóvia e ter apoiado as autoridades tchechas.

Enquanto isso a rádio de Praga informou que o Presidente da Tcheco-Eslováquia, General Ludvík Svoboda e o secretário do Partido Comunista tcheco foram presos pelos invasores soviéticos, juntamente com outros líderes do País, entre os quais o Presidente da Assembleia Nacional e membros do Comitê Central. Analisando a invasão disse a rádio que "o mundo fala de crise, mas é uma verdadeira tragédia. Quando jovens de 20 anos prendem um homem que era Chefe do Exército — acrescentou — quando a rádio de Praga escondese numa residência particular com a esperança de que não haja traidores entre vizinhos e quando um organismo supremo do Partido Comunista convoca suas reuniões numa estação de ônibus, podemos dizer que chegamos ao ponto final

das decepções". Ao mesmo tempo era divulgado pela agência de notícias CTK em que o Governo tcheco exige que se ponha fim imediatamente à ocupação ilegal do País. O Governo tcheco — acrescentou a nota — se reserva ao direito de tomar todas as medidas necessárias se o seu pedido não for atendido.

Por seu turno o Presidente Lyndon Johnson, em comunicado divulgado ontem pela Casa Branca, denunciou a invasão da Tcheco-Eslováquia como "trágica" e fez um veemente apelo à União Soviética e as outras nações que tomam parte da intervenção para que retirem suas tropas de território tcheco. Na ONU o Secretário U Thant fez um idêntico apelo no sentido de que deem uma prova de maior moderação em suas relações com o governo e o povo tchecos. Acentuou que a intervenção armada é contrária à Carta da ONU e constitui um sério golpe contra a ordem e a moralidade internacionais, que são o fundamento do documento.

Brasil repudia evocando Carta da ONU

Em Brasília, o Chanceler Magalhães Pinto, após conferenciar com o Presidente Costa e Silva pela tarde, afirmou que "o Governo brasileiro considera a invasão da Tcheco-Eslováquia uma violência e uma flagrante violação aos princípios da Carta da ONU". Afirmou que "a ação dos países do Pacto de Varsóvia está sendo condenada pela opinião pública mundial por se tratar de um atentado ao direito

à auto-determinação e ao princípio de não-intervenção".

Mais tarde, da tribuna da Câmara, onde compareceu para dar ciência ao Congresso da posição brasileira em face da agressão, assegurou que o Ministério das Relações Exteriores já adotou todas as providências necessárias para que sejam proporcionadas todas as garantias para os brasileiros que se encontram em território tcheco.

Papa reza pelos pobres e oprimidos

No Vaticano, o Papa Paulo VI rezou ontem pelo futuro do mundo, pôsto em perigo pela invasão da Tcheco-Eslováquia. Afirmou o Sumo Pontífice que deseja personificar em sua peregrinação à Colômbia o Cristo dos pobres e dos que têm fome, acrescentando:

— Com esse objetivo em nosso coração, iremos com humilde alegria e com esperança à América Latina.

O Papa fez um apelo ao clero e aos fiéis que não preguem a violência ou a revolução como fórmulas de resolver os problemas sociais, dizendo ainda que "para nós já passou o tempo da espada e da força. Este é o momento exato para o amor cristão entre os homens.

Em Praga, o Governo tcheco fez um apelo para que se apresentem

doadores de sangue nos hospitais da cidade, o que leva a crer que haja grande número de feridos. Todas as atividades foram paralisadas ontem, em sinal de protesto pela ocupação da cidade pelas tropas do Pacto de Varsóvia. A principal estação ferroviária de Praga e a estação central foram bloqueadas pelos soviéticos, que cortaram todas as linhas telefônicas. Também as composições procedentes de Berlim, Varsóvia e Budapeste foram impedidas de alcançar a fronteira tcheca. Em Bratislava, milhares de pessoas concentraram-se de frente ao consulado geral da União Soviética, protestando contra a ocupação do País. Barricadas foram armadas nas ruas da cidade, travando-se violentos combates.

Cont. na 5ª pág.

Mais Tcheco-Eslováquia nas páginas 3 — 5 — 8 e Editorial "Liberdade Esmagada" na página 4

Criança Excepcional: um rótulo discriminativo

Sara Alvarado Dos Santos

Agora que em todo o Brasil se comemora a SEMANA DO EXCEPCIONAL, acreditamos que seria interessante voltar a discutir o que encerra a denominação EXCEPCIONAL.

No Brasil entende-se por EXCEPCIONAL aqueles indivíduos que apresentam alguma deficiência física ou mental, incluindo-se problemas audio-visuais, retardo mental, alterações motoras etc., também os super-dotados.

Ainda que esta seja a idéia central do termo, na verdade, por EXCEPCIONAL se entende comumente os retardados mentais. Daí porque achamos que o termo é discriminativo, prejudicando ao contrário de ajudar as crianças como problemas.

Em São Paulo existe uma instituição que se chama "da criança defeituosa". É lamentável que isto ainda ocorra pois estas denominações são duplamente discriminativas. Muitos pais evitam sistematicamente recorrer às instituições que se dedicam ao tratamento e educação de CRIANÇAS EXCEPCIONAIS, perdendo

um tempo irrecuperável, já que o tratamento em tempo, alcança sempre resultados que não são possíveis com os tratamentos tardios. E o evitam porque não querem que seus filhos sejam chamados de EXCEPCIONAIS. Evitam, inclusive, levá-los a um tratamento fisioterapêutico, fonoátrico etc., simplesmente porque a instituição dedica-se ao tratamento de EXCEPCIONAIS; contribuem assim para que as crianças venham a transformar-se em verdadeiros excepcionais, uma vez que lhes é negada a educação especial a que têm direito.

Na Argentina as crianças com debilidade auditiva ou visual são encaminhadas a escolas de educação especial e nunca são tomadas como EXCEPCIONAIS. As crianças com retardo mental se lhes orienta através de escolas diferenciais e nunca se procura colocar um rótulo para identificá-las. No México as crianças que aqui são EXCEPCIONAIS, são consideradas de lenta aprendizagem. Estas expressões têm vantagens evidentes: abrangem crianças com problemas os mais diversos, dos mais simples aos

mais complexos, e discriminativas, melhor aceitas pelos pais, pela sociedade e também pelas crianças que alcançam entender o seu problema.

Acreditamos assim que o rótulo de EXCEPCIONAL dado às crianças com problemas, é antes um desserviço que se lhes presta. Em nada as tem ajudado. Exceto a segregá-las ainda mais dentro da família e da sociedade. Constitui-se apenas em mais uma tradução de denominações vulgares como "cabeça-dura", "traquinha", "aleijadinho", "taradinho", etc.

Se o nosso problema é a incorporação dessas crianças dentro da família e da sociedade, o termo EXCEPCIONAL será sempre uma barreira a mais a ser transposta. Recordemos apenas que não só é necessário recuperar a criança como tal mas também os pais e todo o seu núcleo familiar.

Prestemos à criança com problemas de aprendizagem, na semana que se lhe dedica, uma homenagem e um serviço: NÃO A CHAMEMOS MAIS DE EXCEPCIONAL.

Da necessidade de conservar a natureza

A Seixas Netto

Há, no Estado da Guanabara, o Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza; seu trabalho é valioso; suas publicações científicas são notáveis. O arboreto carioca tem sido magnificamente estudado; tem sido periodicamente, divulgado. Mantemos contacto com o Centro; admiramos a obra que se realiza diuturnamente. Por isto, se nos é possível sugerir, sugerimos aos Governos tanto Municipal quanto Estadual e principalmente a este, a criação d'um Centro de Conservação de Natureza em Santa Catarina. Sua importância é enorme, tanto do ponto de vista do aproveitamento da Natureza, como do ponto de vista científico. Não servirá um Centro deste para um simples trabalho rotineiro; servirá, por certo, de embasamento científico; há que levantar nossas florestas nativas, tão dizimadas já; há que levantar e incentivar os parques florestais; há que estabelecer os bosques moduladores climáticos, da mais alta importância no futuro. Com a concentração de trabalhos dos botânicos, dos ornitólogos, dos hidrologistas, dos climatologistas muito se poderá

concluir. Como o sistema estacional está em mudança de ordem nos últimos 15 anos, com a desordenação progressiva das estações climáticas do ano; como os ciclos geo-atmosféricos estão perturbados a limites críticos, chegamos ao ponto de admitir que conservar a Natureza é proteger a vida. Com mais de vinte anos de constante trabalho geometeorológico e climatológico, constatei extremas variações e não me tenho furtado a dar informe de importância para uso público.

Árvores nativas estáveis da ilha de Santa Catarina, principalmente, conforme algumas centenas de testes realizados, podem injetar na Atmosfera baixa até 400 litros de água por 24 horas, por unidade de 100 metros cúbicos; atualmente estas injeções naturais de água na atmosfera não chegam a 50 litros. Isto não é bastante para manter um regime de umidade no subsolo.

Então participa do processo de secagem da superfície e sugamento do lençol freático. Os parques das pequenas quedas de água, como algumas na Ilha (Ribeirão e Assopra), mantinham as caixas distribuidoras de água

aumento denão estão mais em regime perfeito. A evaporação acelerada por regime térmico não está compensada com o ciclo injeção de água na atmosfera-evaporação na atmosfera-carga residual no solo. O que está havendo é evaporação direta por aumento de valor térmico do solo e falta do sistema injecional nativo da terra.

Sabendo-se que a proporção que sobem as massas (construções) sobre a temperatura ambiente temos que uma grande cidade pode injetar calor na atmosfera local até 12 graus acima da normal ambiente. Assim, conversar a Natureza é permitir um meio eficiente de ritmo natural da atmosfera. Não é o simples desmatamento desordenado que provoca as estiagens; há vários outros fatores de ordem geometeorológicas; mas a ordenação de áreas desmatáveis periodicamente e a formação de parques estáveis moduladores é de notável importância. Senão houver isto, o futuro sofrerá consequências. Cabe conservar a atmosfera; é uma obra que cabe ao homem nos seus vários ramos de saber, muito principalmente a Geometeorologia. Fica a sugestão.

Ensaio de crítica literária (I)

Arnaldo S. Thiago

Escreveu Augusto de Lima Júnior e o fez publicar nestes dias em que "a barca de S. Pedro continua a ser fustigada pelo vendaval da impiedade", um oportuníssimo livro sobre Dom Bosco, em edição do autor, da qual teve a gentileza de me oferecer um exemplar por ele rubricado. "BOM BOSCO" veio ratificar um conceito que formulei para meu próprio uso e que me levou à certeza de que a Igreja, sob a ação dos últimos papas, voltará à sua antiga fidelidade para com o Cristo, de que se diz representante na Terra; esse conceito é de que, realmente, nada há de mais parecido com um espírito que busca acima de tudo o caminho da regeneração, do que um católico da velha guarda, da qual conheci magníficos modelos em meus queridos pais. Estes, por causa daquela impiedade que nos fins do século dezanove já começava a dominar na igreja, conforme a palavra ungida de amargura, após a morte, de um dos seus maiores pontífices — Leão XIII, fizeram-se devotados espíritas, clareando, destarte, os caminhos da Religião sobre o qual se tornavam densas as névoas do convencionalismo...

Católico da velha estirpe mineira, Augusto de Lima Júnior tem a espontaneidade e a sinceridade dos homens religiosos. "Os tempos passaram-se, — relembra à página 11 do seu interessante livro — Deus levou minha Musa inspiradora para o Céu, onde ela me espera na família salesiana a que pertencemos na terra". Tem essa expressão a mesma força

meus irmãos, a querida filha, que já se foram, antes de mim, de retorno à vida de além-túmulo: "Deus os levou para o Céu, onde me esperam na família espírito a que pertencemos na Terra". Sim, porque temos observado a veracidade da afirmativa de Jesus: "O que firmades na Terra será firmado nos Céus", devendo apenas compreender-se que lá espíritas, católicos, protestantes, budistas, ortodoxos, musulmanos, despem os farrapos pelo pensamento, pelo influxo do amor e não mais por simples convenções e rótulos.

O tempo é de se dizer a verdade sem ambages. Augusto de Lima Júnior, leal adepto do Catolicismo, assim procede, ao dizer à página 13: "É estranho o que ocorre num certo catolicismo contemporâneo, onde se fala muito em fatos sociais, coisas mirabolantes (como as d'esse ridículo bispo brasileiro que se declarou nos Estados Unidos "cidadão do mundo") e vigamente e vaziamente especulantes sobre política econômica, etc. Essa vem sendo — continua o autor — na mesma página — a tarefa torpe de uns tantos expoentes dessa burla que sustenta que a Igreja não foi feita para ensinar religião e vida cristã, mas para organizar a sociedade contemporânea em moldes "modernos" que, entretanto, os que conhecem um pouco a História Universal verificam que não passaria essa sociedade que pregam senão na mesma que conhecemos como pré-cristã..."

"Jesus Cristo — prossegue o autor — se tornou uma figura ultrapassada. (Abramos um parêntesis para assinalar a simi-

lhação de espíritas, referindo-se a Allan Kardec que, dizem esses "modernos", também está ultrapassado) puramente literária e raramente citada para enfeitar o palavreiro vazio desses falsos apóstolos socio-econômicos, de bigodinho e gravata, que pretendem uma sociedade perfeita, desprezando a unidade HOMEM, por eles já enquadrada no rebanho totalitário. Falar em FORÇAS DO MAL, em DIABO, em Pecado, em Penitência, em contenção dos instintos, etc., todas essas coisas que são os alicerces da moral cristã, é ser retrógrado, atrasado, não estar de acordo com os tempos presentes, etc. E essas idiotices empolgam e entusiasman os pouco inteligentes e chegam a atordoar os ignorantes e aventureiros, instalados em cátedras, postos de direção política e até eclesiásticas.

Não é preciso pôr mais na carta: cá e lá más fadas há! O que nos vale é que, para os bons católicos, como Augusto de Lima Júnior, aí estão os papas que desde Leão XIII vêm ilustrando os Anais da Igreja e que háo de conseguir reestruturá-la segundo a humanidade de Pedro, para que se restaure nela o verdadeiro Cristianismo do Cristo e os bons católicos encontrem satisfação aos seus ideais, sendo que, para os espíritas esclarecidos, servem de garantia os constantes influxos de amparo recebido de Guais como Allan Kardec, Agostinho, alguns dos papas desencarnados, como Leão XIII, João XXIII, esse nobre espírito de Emanuel e tantos e tantos outros, não esquecendo o austero Bezerra de Menezes, Espíritas, Católicos, etc.

Juíz de Direito da Comarca de São José — Católio do Cível —

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Jaymor Guimarães Coloco, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que este edital virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditórios ou quem sua vizes fizer trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação dos bens penhorados a AILTON ANTONIO PEREIRA, nos autos da Ação Executiva nº 44/68, que lhe é movida por Demerval Neves da Costa, a realizar-se no próximo dia doze (12) de setembro do corrente ano, às dez (10) horas, à porta do prédio da Prefeitura Municipal de São José onde funciona o Fórum, cujo bens são os seguintes: "um terreno situado no perímetro urbano do distrito de Barreiros, neste Município, com a área de 410 00 metros quadrados medindo dez metros de frente e igual metragem na linha de fundos, tendo em cada lateral 41 metros, com as seguintes confrontações: frente para a rua José Vitor Rosa, fundos com terra de Leopoldo Torquato da Rosa e com quem de direito; de um lado extrema com terras de Geni Lopes Chorão e do outro lado com Antônio Francisco da Silva; e uma casa de madeira, nele edificada, devidamente registrada a fls. 99 do livro 3/V sob o nº de ordem 23.359, no Registro de Imóveis desta Comarca, avaliados pela quantia de oito mil e quinhentos cruzeiros novos (NC\$ 8.500 00). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. D do e n assado nesta cidade de São José, aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito. Eu (Arnaldo M. de Souza) Escrivão a datilografar e assino.

Jaymor Guimarães Coloco — Juiz de Direito

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

— Eleição —

De ordem do irmão Vice-Ministro em exercício, na forma constante do artigo 13, parágrafos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, do Compromisso desta Venerável Ordem Terceira, convoco todos os irmãos abaixo citados, para reunidos em capítulo procederem neste 4.º domingo de agosto de 1968, conforme a sim está previsto no mesmo artigo, a eleição dos candidatos a Ministro, Vice-Ministro e Definidores da nova Mesa Administrativa desta Venerável Ordem, para a gestão do ano compromissal no triênio de 1968 a 1971, de acordo com o estabelecido no artigo 11, do referido Compromisso, domingo dia 25 às 10 horas.

E neste Edital de convocação, reafirma-se, de acordo com o disposto no artigo 11, o convite dirigido ao revdm Guardião do Vonvento Santo Antônio, desta cidade, conforme ofício expedido sob n.º 11/68, de 20/8/68.; solicitando o seu digno comparecimento ou de seu preposto.

Irmãos: Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral
Emmanuel Pereira Campos
João Egdio da Silveira
Getúlio Zomer
Hermínio Bertho da Silveira
Wandelino Schultze
João Ignácio Zomer
Delgídio Antonio Dutra Filho
Oório de Fraga
Reciere Beltrami
Wadir Wenhhausen
Edgor Panoch
Carlos Schmidt
Waldemar Dias de Oliveira
Dr. Francisco de Assis
Rodolfo Zomer
José Fiorenzano
Pedro João Baurer
Florianópolis, 20 de agosto de 1968

Osório de França

Irmão Secretário da V. O. Terceira
Rinaldo Diac de Oliveira
Irmão Ministro da V.O.T.

MISSA DE SETIMO DIA

ONOFRE GOMES DE ALMEIDA

Maria Estaudelina de Almeida e seus filhos Laureano, Narciso, Maximiliano e Antônio Gomes de Almeida e respectiva família, agradecem sensibilizados a quantos os confortaram no transe por que passar m e convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar na Igreja Santo Antônio (Rua Padre Roma), no dia 24 do corrente (ábdodo) às 8 horas da manhã por intenção da alma de ONOFRE GOMES DE ALMEIDA, pelo que antecipadamente agradece.

o seu dinheiro em:

LETRAS DE CAMBIO
AÇÕES — DEBENTURES
OBRIGACOES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDADE CORRETO-RA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente nº A-67/786 — que lhe indicará o melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tte. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hoster-

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frzes de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

COMUNICAÇÃO

PLANTEC LIMITADA, firma pioneira em Santa Catarina no ramo da organização, racionalização e mecanização de serviços em empresas públicas e privadas, tem o prazer de comunicar que acaba de inaugurar uma loja à rua Jerônimo Coelho, nº 325 para demonstração e venda de seus sistemas, bem como de toda a linha dos produtos FACIT, da qual é representante exclusiva nesta praça.

VENDEDORES

Vende-se por motivo de mudança uma SINCA ano 65 e um Jeep ano 62, em perfeito estado.

Vêr à rua Aracy Vaz Calado, 713 — Bairro de Fátima — ESTREITO. 24.8.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA F MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salis 203

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do CM-12 e SR-9, pertencentes a Construtora Farraz Cavalcante S.A. Paulo Lopes, 20 de agosto de 1968. 21

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa de material com garagem no Estreito.

Trator na rua Lacerda Coutinho, n.º 14, Centro.

25.8.

MOÇAS

Precisa-se de moças para a serviço de LANCHONE TE. Informações na VIC'S, à rua Felipe Schmidt, 3 — fone 3086. 22.8.

INCANSÁVEIS...



HÁ
25
ANOS!

Reatores Eletromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente — sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.



Atenas Publicidade em electricidade, símbolo de qualidade!

Quando todos esperavam o apaziguamento dos ânimos entre a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia depois das conversações mantidas entre representantes dos dois países, os tanques blindados dos signatários do Tratado de Varsóvia invadem o território tcheco, numa triste repetição do massacre ocorrido na Hungria, em 1956, em condições semelhantes. A liberdade foi mais uma vez ufoçada mas ninguém poderá tirar do sentimento humano o anseio de ser livre. A Divisão de Arquivo de O ESTADO mostra hoje, nesta página vários aspectos da crise tcheca, que culminou com a invasão russa.

A breve história da liberdade Tcheca

Tudo começou em janeiro deste ano. E, de início, parecia tratar-se de uma luta interna entre facções que disputavam o poder: a liderada pelo velho chefe stalinista Antonín Novotný que, como depositário de plena confiança de Moscou, acumulava as funções de líder do PC oc na Presidência da República, e a liderada por Alexander Dubček, um veterano comunista praticamente des conhecido além das fronteiras checoslovacas.

Entretanto, no breve espaço que medeia entre 5 de janeiro e 22 de março — datas em que Novotný foi sucessivamente deposto da liderança do Partido Comunista e da Presidência da República — todos, e particularmente os dirigentes soviéticos, compreenderam que os acontecimentos que se registravam na Checoslováquia representavam muito mais que uma simples luta pelo poder entre facções rivais, que caracteriza o processo de substituição das lideranças nos regimes comunistas.

Sem medir palavras nem atos, os novos dirigentes checoslovacos, liderados por Dubček, iniciaram uma verdadeira revolução, proclamando o direito de autodeterminação dos checoslovacos denunciando a opressão de caráter stalinista sob a qual tinha vivido desde 1945, dispostos a reabilitar todos os patriotas expurgados, torturados e aprisionados a partir do momento em que o Exército Vermelho entrou na Checoslováquia, ao fim da Segunda Guerra Mundial.

No plano interno, os novos líderes contavam com o apoio dos intelectuais e com a recém-restabelecida liberdade de imprensa, da qual se valiam para concluir o povo a apoiar o novo programa reformista, destinado a garantir consolidação da autonomia e independência nacionais. No plano externo, os reformistas contavam com o apoio declarado da Romênia e da Iugoslávia além a simpatia do Ocidente por sua causa.

Foi jogando com esses frágeis elementos — além da justiça de sua causa — que os reformistas checoslovacos se dispuseram a enfrentar o poderio maciço das forças do Pacto de Varsóvia o instrumento armado dos interesses nacionais soviéticos. Temerosos das consequências do afastamento do reformismo liberal checoslovaco por toda a Europa Oriental, os soviéticos, depois de tentar em vão manter Novotný no poder, recorreram a todas as formas de pressão indireta para pôr fim ao processo de liberalização tcheca. Ao mesmo tempo, acionavam os regimes duros da Europa Oriental — Varsóvia, Budapeste, Sofia e Pankow — para que também exercessem pressão sobre os checos. Uma primeira iniciativa de intervenção das forças do Pacto de Varsóvia foi debatida na capital polonesa. Eram pela intervenção Ulbricht, de Pankow, e Gamulka, da Polónia; contra Kardar, da Hungria, e Zhivkov, da Bulgária. O primeiro-ministro da URSS, Alexey Kossigin, conseguiu convencer o líder do PCUS, Leonid Brezhnev, da inconveniência da intervenção direta.

Decidiu-se convocar Dubček para uma conferência na cidadezinha tcheca de Cierna nad Tisu, onde ele de veria apresentar aos líderes comunistas duros garantias de que a Checoslováquia não alteraria as bases do regime comunista nem denunciaria o Pacto de Varsóvia. A conferência, realizada sob a pressão recente de manobras de forças do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia — de onde os russos relutaram muito em sair, após a conclusão de "manobras" — não chegou a convencer os soviéticos e os demais duros de que o perigo da liberalização na Checoslováquia estava afastado. A outra, em a essa reunião seguiu-se outra em Bratislava, com o mesmo desfecho.

Finalmente, as críticas da imprensa tcheca a URSS; as triunfais acolhidas reservadas a Tito, da Iugoslávia, Ceausescu, da Romênia, em Praga; o desmantelamento da velha polícia secreta; a decisão de solicitar um empréstimo ao Ocidente e de restabelecer relações com Bonn, após a denúncia, pela Alemanha Ocidental, do Pacto de Munique, convenceram os russos de que nada aquém de uma intervenção militar direta e brutal demoveria os patriotas checoslovacos de sua disposição de defender a própria liberdade. Abruptamente, forças blindadas procedentes da URSS, Polónia e Alemanha Oriental cruzaram as fronteiras checoslovacas na madrugada passada. Seu objetivo: esmagar impiedosamente a liberdade que floresceu na Checoslováquia durante os breves, bravos e gloriosos 227 dias da Revolução esmagada pela força.

Quando a liberdade é um crime

Quando o desejo de evoluir de uma liberdade vigiada para uma liberdade total é crime, significando uma severa crítica ao regime soviético e a sua linha severa, os russos não perdoam e vão chegando. A Tcheco-Eslováquia é invadida. Os exércitos russos entram no país sem a autorização do Presidente, Primeiro-Ministro ou da Assembléia Nacional, configurando-se a invasão. O mundo se alarma. Nos Estados Unidos Johnson convoca o Conselho Nacional de Segurança e o Primeiro Ministro inglês o seu Gabinete.

Os Tchechos iniciaram a sua revolução com o objeto de "humanizar o socialismo", mesmo correndo o risco de ganhar a inimizade da URSS. Na capital do País, Praga, os turistas que ouviam falar a rígida vigília e nas indefectíveis investigações de que eram alvo mostravam-se surpresos com a repentina liberalidade. Já era fácil entrar ou sair da Tcheco-Eslováquia, sem que a Polícia se mostrasse excessivamente rigorosa, vasculhando malas ou exigindo documentos. Nas bancas de jornais a leitura à venda é livre: desde o "Pravda" até a edição europeia do "New York Herald Tribune". Qualquer publicação originária do chamado mundo livre poderia ser lida com toda a liberdade e encontrada nas livrarias da cidade.

Em Moscou, crescia mais e mais a insatisfação contra o novo governo Tcheco que desgostava o Kremlin com sua ousada política a qual não se limitava a transgredir abertamente as normas do regime mas ainda o criticava acerbamente. E não agradava, porque o intento precipuo dos novos líderes do regime de Praga consistia em "humanizar o socialismo" justamente num momento em que na URSS eram levados aos tribunais escritores que haviam criticado o regime de Moscou, condenados por tais audácias a duras penas de prisão. E assim de repente, não mais que de repente, os Tchechos resolvem "liberalizar" o seu socialismo, suprimindo a censura prévia à im-

pressão e admitindo que as autoridades possam ser criticadas, partindo-se do pressuposto de que também as autoridades falham e, na pior das vezes, reinvidem no erro. Para substituir a disciplina rígida e empedernida, construída sobre o medo da repressão, os Tchechos instituíram a disciplina consentida, na qual todas as divergências podem ser expostas, debatidas e aclaradas. Tudo isto não quer dizer — as severa um alto prócer do Governo Tcheco — que o país vá descrever uma parábola em sua trajetória política e assim sem mais nem menos abandone seus métodos e regime pelo Capitalismo, por exemplo. O que os Tchechos querem é mesmo aperfeiçoar o seu socialismo, através de uma fórmula que consiga conciliá-lo com as aspirações de liberdade e de dignidade da pessoa humana. A mentalidade vigente no país já considera um autêntico "absurdo" a condenação de um homem, por delíto de opinião. E mais ainda absurda é esta pena quando a sentença significa longos anos de reclusão ou, mesmo, a morte do "criminoso".

Hoje, a Tcheco-Eslováquia é um país que não deseja ser mais satélite de nenhum outro. Entre o povo, não deixou saudades a república constituída em seguida a primeira grande guerra, no território perdido para Austria-Hungria e cujos limites seriam fixados, no ano de 1919, na Conferência de Versalhes, com o voto do Brasil dado por Epitácio Pessoa. Os Tchechos acham que a república teve seus erros, causados mais pelo reacionarismo e pela falta de popularidade. O país ignorou a existência da Rússia e chegou mais ao mundo ocidental. Acabou sofrendo a grande decepção da segunda Guerra, quando Inglaterra e França a abandonaram, deixando-a para o invasor entregando-a a Hitler no tristemente célebre Pacto de Munique. Com tantos dissabores e amargas experiências, a Tchecoslováquia de hoje quer conviver

com todos os povos do mundo, exprimindo um pensamento político que seja reconhecido mundialmente como a maneira de ser da própria Tchecoslováquia e não como um simples eco de opiniões alheias.

Os escritores e os universitários apoiam firmemente a conduta do presidente, general Ludvík Svoboda e do secretário-geral do Partido Comunista Tcheco, Alexandre Dubček que é o homem forte da Tchecoslováquia e o mentor das metamorfoses políticas que se processam no país. Antes da invasão, ambos pediram a retirada das tropas russas que, a pretexto de executar manobras, ocupavam o território Tcheco. Moscou saía-se com evasivas: não pretendia ocupar militarmente o país, mas iria retirar os seus soldados gradativamente, de acordo com um calendário previamente estabelecido. O calendário, contudo, era de uma lentidão que inspirava desconfianças. As suspeitas dos Tchechos cresciam a medida que os dias se passavam. Todos sabiam da pressão russa para suste o movimento revisionista.

Antes da invasão, a voz da Tchecoslováquia não era de hostilidade nem de provocação. O seu Governo dizia-se "amigo dos russos, que ajudaram a libertar o país do jugo nazista". "Não nos anima — afirmam as personalidades políticas — nenhuma atitude hostil. Seria imprudente e perigoso provocá-los. O que queremos é melhorar o nosso regime, humanizando-o tanto quanto possível. Retiramos a censura à imprensa. Queremos liberdade com responsabilidade. Em suma: A Tchecoslováquia deseja usar o seu direito de autodeterminação para liberalizar o seu regime e e restaurar a sua economia.

Os Tchechos assistem passivos — o Exército não recebeu ordens de defender o país — a invasão russa. Sua crença na liberdade, porém, permanece inabalável, mesmo agora, que os russos estão chegando.

Revolução Húngara na lembrança de Sartre

"A quem se fará crer que os soviéticos quiseram defender, na Hungria, o socialismo húngaro. Se pensaram fazê-lo, que ingenuidade e que malogro! Que ganharam com isso? Nada. Que perderam? Tudo. Despertaram nos corações um ódio que está longe de se extinguir e que serve à reação". Deste modo Jean-Paul Sartre resumiu, por assim dizer, as razões de seu protesto contra o intervenção militar soviética na in urreição húngara de 1956. Passaram-se desde então quase doze anos. De lá para cá muitas coisas aconteceram, mas em suas linhas essenciais, a opinião de Sartre continua a mesma, a respeito daqueles trágicos acontecimentos que tanto sensibilizaram a opinião mundial.

O filósofo francês esperou que os combates esfriassem, para examiná-los e discuti-los. Na página de sua revista Les Temps Modernes, imediatamente atirou-se ao debate, fixando sua posição de maneira clara e objetiva. Para se praticar, por amor ao pragmatismo político, seu alvo predileto foi o Partido Comunista Francês, que, como se sabe, apressou-se a aplaudir a presença dos tanques russos nas ruas de Budapeste, em nome de uma estratégia revolucionária pouco convincente. E preciso que o lição dos fatos seja aproveitada dentro de caso: "Existe na França — diz Sartre — um partido que também não escaparia aos engodos teleguiados e cujo entusiasmo desapareceria da terra no mesmo instante em que nos os protestos. E' dirigido por um bureau político que cumprimentou os soviéticos por sua feliz iniciativa e do qual um membro se declarou, recentemente, muito "reconfortado" com esses massacres exemplares. Esse partido é problema nos o, nós o conhecemos bem, fomos por mais ou menos tempo seus concompêcheros de jornada; é sobre ele que podemos que devemos agir".

Diz Sartre ainda o propósito dos acontecimentos de 56 na Hungria: "O socialismo em nome do qual os soldados soviéticos atiraram na massas na Hungria, eu não o conheço, não posso nem mesmo concebê-lo: não é feito para os homens, nem por eles, é um nome que se dá a uma nova forma de alienação. Pretenderam que a URSS defendia em Budapeste seus interesses nacionais; é ao mesmo tempo verdadeiro e injusto. Para o URSS, país socialista, os interesses nacionais jamais se distinguem dos interesses do socialismo. Assim o puritano da Nova Inglaterra não tinha sua prosperidade material da bênção divina e negava em armas para defender, ao mesmo tempo, Deus e a propriedade privada. Apenas isso não condena "toda" a política soviética. Ao contrário: em uma perspectiva de expansão, o auxílio fornecido sem contrapartida à China e aos países subdesenvolvidos e tabellece relações socialistas entre as nações, enquanto amplia a esfera de influência russa. Mas, quando a URSS volta à política retratada, socialismo e nacionalismo, inseparavelmente, tornam-se "Razão de Estado". Não se trata mais de salvar homens, conquista operária, o futuro concreto de uma socialização em marcha, mas de conservar pelo força posições que na perspectiva de uma guerra mundial, poderiam ser vantajosas para a nação soviética, seus exércitos e suas indústrias bélicas. Sem dúvida, é preciso que a URSS viva, é preciso "pela causa do comunismo"; todos os homens de esquerda o reconhecerão. Mas é preciso também que permaneça socialista. Na Razão de Estado que hoje pode invocar, não se pode mais encontrar senão uma vaga referência a um socialismo futuro. A luta concreta das massas é afogada no sangue, em nome de uma pura abstração que se propõe como essencial e que rejeta na insignificância e na particularidade todos os homens de carne e osso, mesmo que sejam operários, mesmo que sejam comunistas. Somos daqueles que dizem: o fim justifica os meios, acrescentando, porém, este indispensável: não os meios que definem o fim. A URSS não é imperialista, a URSS é pacifista a URSS é socialista. E' exato. Mas quando seus dirigentes, para salvar o socialismo, lançam o Exército do povo contra um país aliado, quando fazem seus soldados, esses seres abstratos, atirarem em operários que não podem suportar sua miséria. Quando, sem levar em conta as exigências da situação, decidem de sua ação em função das incidências que pode ter "alhões", em outros países e finalmente no mundo, fazem do socialismo uma quimera e transformam a URSS, apesar deles, apesar dela, em uma nação de rapina". E tudo na previsão de um acontecimento que não vai acontecer.

Romenia sempre foi um aliado do povo Tcheco

O governante romeno Nicolae Ceausescu e o primeiro-secretário do PC tcheco Alexander Dubček reuniram-se há dias no Castelo Hradcany, antigo residência dos reis da Boêmia, para analisar as relações entre os dois países e sua posição em relação à União Soviética. O tempo frio e ventoso prejudicou o entusiasmo popular na recepção a Ceausescu, tornando-a mais formal e menos impressionante do que a chegada a Praga do Presidente Tito, da Iugoslávia dias antes. Ceausescu saudou, ao chegar, a nova política de liberdade e democracia instaurada na Tcheco-Eslováquia.

A visita do presidente e primeiro-secretário do PC da Romênia teve por objetivo a assinatura de um tratado de amizade com a Tcheco-Eslováquia, mas deveria igualmente firmar a posição do Governo de Praga ao lado de Bucareste e Búgrado, no grupo de países do bloco socialista que seguem uma orientação nacionalista.

Em seu primeiro discurso em Praga, Ceausescu desejou o completo êxito aos reformistas tchechos, afirmando esperar que "a nova atividade política da Tcheco-Eslováquia obtenha êxito na construção do comunismo".

O programa da visita oficial do governante romeno incluía um ato solene em homenagem ao soldado desconhecido e uma grande recepção no Castelo de Hradcany, oferecida pelo Presidente Ludvík Svoboda.

Depois, houve ato público na fábrica de aviões Avia Letnany e em seguida foi firmado o novo tratado de amizade, colaboração e ajuda mútua, com prazo de 20 anos.

Os dirigentes tchechos e romenos tentaram definir, em suas reuniões, uma linha política comum nas relações com a União Soviética e os demais países do bloco socialista, segundo os observadores.

O que é a auto determinação

Direito, que assiste a todos os povos, de escolherem livremente as formas de governo, instituições políticas e tendências culturais que reputam mais adequadas às suas necessidades. A expressão foi constantemente empregada durante a I Guerra Mundial pela propaganda dos aliados, a fim de reforçar uma campanha em prol da libertação de certas nacionalidades na Europa central e sul-oriental, bem como no Oriente Médio. O princípio da autodeterminação foi originalmente enunciado por Francisco I de França (1526) e reavivado nas Revoluções Americana e Francesa. Entretanto em 1920 uma comissão de juristas, nomeada pelo Conselho da Sociedade das Nações negou a princípio o reconhecimento pelo direito internacional positivo, e até agora, embora tenha sido reiterado na Carta do Atlântico (1941) e no Protocolo de Yalta (1945), é contestável a sua validade como norma estritamente jurídica. Modernamente, o preceito acha-se associado à questão do colonialismo e à da não-intervenção e é mesmo provável que a sua limitação ou ampliação venha a se tornar o assunto mais focalizado pelos internacionalistas do futuro.

A Conferência de São Francisco (1945) consagrou o princípio no art. 1.º da Carta das Na-

ções Unidas, ao estatuir que um dos propósitos básicos da Organização é "desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas no respeito aos princípios da igualdade de direito e da autodeterminação dos povos", e reafirmou-o na parte relativa à cooperação internacional, econômica e social (art. 55). Não obstante, a sua aplicação raramente tem sido pacífica; de maneira geral, a autodeterminação é reclamada com mais insistência nos territórios coloniais avançados que nos mantidos em estágios retardado de evolução política. O princípio tem sido frequentemente invocado, na vida jurídico-política da Organização das Nações Unidas (O.N.U.) como nas questões da Palestina, da Indonésia (1947), da Argélia e de Chipre.

A Conferência de Bandung (1955) reconheceu-o como fundamental a todos os direitos humanos, não obstante a contestação histórica que o mesmo tem sofrido. A U.R.S.S. tem-no defendido com entusiasmo, mas não quando ele se contrapõe aos interesses do comunismo. Aplicado pela Índia à sua independência da Grã-Bretanha e à sucessão do Paquistão, não o foi, porém, no caso de Cachemira. Mais recentemente, o princípio foi invocado e denegado durante o conflito entre os E.U.A. e a República de Cuba (1961); nessa ocasião, o governo

brasileiro apoiou vigorosamente, na O.N.U. e na Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), o direito de autodeterminação — uma das constantes da política exterior do Brasil — por parte do povo cubano. As Nações Unidas reconheceram a aplicabilidade do princípio aos territórios não-autônomos, como postulado básico do sistema de tutela. Os dois projetos de Pactos Internacionais dos Direitos Humanos, ainda em elaboração, contem ambos dispositivos sobre autodeterminação, cuja inclusão naqueles documentos é vigorosamente defendida por uns estados e combatida por outros. Em 1957, a Assembléia aprovou uma resolução que, embora discreta, urgia a observância do princípio; em 1958, recomendou que os membros da O.N.U. deveriam, em suas relações recíprocas, respeitar o direito à autodeterminação, e que os Estados responsáveis pela administração de territórios não-autônomos deveriam promover e facilitar o exercéio desse direito pelos povos daqueles territórios. Nos mais recentes debates das Nações Unidas em torno do assunto, o conceito de autodeterminação tem sido interpretado pelos países materialmente subdesenvolvidos como implicando o de independência econômica dando margem a controvérsias doutrinaárias ainda pendentes.

Uma velha amizade chega ao fim

A divergência que hoje envenena as relações entre os comunistas tchechoslovacos e os comunistas soviéticos, embora consistiu um dos acontecimentos mais sensacionais jamais vistos no mundo socialista, era coisa esperada desde há muito tempo. O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia foi, até bem pouco, um dos mais enquadrados da constelação socialista. E havia razões para isso. Foram os so-

viéticos, agindo como ideologia e como força militar, que implantaram o socialismo em Praga e no país.

Mas essa colaboração ideológica teve seu preço. A Tcheco-Eslováquia vinha suportando com resignação a dura tarefa — relativamente a mais pesada, se levar em conta seus recursos econômicos em relação aos da União Soviética — de ajudar, com assistência técnica e máquinas,

muitos países do chamado Terceiro Mundo.

Em consequência, sua economia foi se desgastando e sua indústria não encontrou condições para renovar-se em um mundo que se renova constantemente. O renascimento dos nacionalismos é um sinal dos tempos e os tchechos-eslovacos sempre foram patriotas exaltados. Não poderiam, pois, continuar por muitos anos.

Cont. na 5ª pag.

O IRASC no Congresso Agropecuário

GUSTAVO NEVES

O IRASC, representado pelo seu Presidente, dr. Hélio Guerreiro, participou ativamente do II Congresso Agropecuário, realizado em Brasília nos dias 23 a 27 do mês de julho último. Três importantes recomendações partiram da representação catarinense, visando à solução de problemas de que o IRASC (Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina) tem exato conhecimento, dado o interesse com que vem acompanhando, sob determinação do Governador Ivo Silveira, as questões referentes à regularização e posse de terras nas várias regiões catarinenses, e particularmente na Região do Oeste, de que se ocupa especialmente as aludidas recomendações. Primeiro, preconiza o IRASC a instalação imediata de um Escritório do Distrito de Terras Paraná-Santa Catarina em Chapecó, sede da Secretaria dos Negócios do Oeste; e, a seguir, a criação do Distrito de Terras de Santa Catarina, naquela Região. A segunda daquelas recomendações apresentadas pelo IRASC ao Congresso reivindica para o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, mediante convênio com o IBRA, que este destine 70% de sua arrecadação ao nosso Estado, enquanto não assuma, efetivamente, o comando da reforma agrária em território catarinense. Essa porcentagem seria aplicada na regularização de posses de terras. Finalmente, a terceira daquelas recomendações preconiza que o IBRA, em caráter prioritário, e de urgência, intervenha nas áreas de Mondai e Descanso, mediante desapropriação das glebas ali em litígio, regularizando a situação dos respectivos ocupantes.

Como se depreende das preocupações do IRASC, as questões de terras, pendentes de legalização, na Faixa de Fronteira, constitui problema ainda insolúvel, que, todavia, está constantemente em pauta nas cogitações do IRASC, a despeito de não lhe caber competência para dar-lhes qualquer solução. Ainda assim, coligindo dados para uma oportuna proposta de convênio com o IBRA, o IRASC apresentará dentro em breve sugestões a esse respeito, propugnando o reinício da titulação das áreas devolutas situadas na Faixa de Fronteira. Aliás, o dr. Hélio Guerreiro, segundo instruções do Governador Ivo Silveira, manteve, recentemente, contactos com a alta administração do IBRA, para aquele objetivo, parecendo que será assinado o convênio proposto, cuja relevância, para toda aquela Região, é flagrante.

Cerca de 500 famílias, na sua maior parte radicadas em Mondai, não desfrutaram ainda a tranquilidade da solução legal para a posse de suas terras. Assim, o problema, que também se verifica em Descanso, foi objetivo de conversações do Presidente do IRASC, dr. Hélio Guerreiro, com o Interventor do IBRA e os órgãos técnicos. Acreditava-se que a solução daquele caso não tardaria, porque, toda a dica que serão desde logo tomadas as medidas prévias de desapropriação das áreas, sob responsabilidade financeira do IBRA, que financiará o processo com cerca de um milhão de cruzeiros novos, numa superfície de 12.000 hectares.

As atividades do IRASC evidenciam-se, por essa forma, obras de apaziguamento, sobretudo porque justicadas, plenamente não só a eficiência do Instituto Catarinense, mas também por (Cont. na 5ª. pág.)

Liberdade Esmagadora

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

O mundo recebeu, estarrecido, a notícia chocante da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia que tendo à frente os tanques russos, consumaram a traição da União Soviética a qualquer anseio de liberdade dos povos que compõem o bloco oriental. Mesmo os observadores mais atentos haviam afastado a hipótese de as divergências diplomáticas se transformarem na ação armada. A tragédia finalmente aconteceu, quando ninguém imaginava que a mesma geração pudesse assistir a repetição do massacre perpetrado pela Rússia na Hungria, em 1956.

Esse grave incidente internacional veio tirar a máscara do regime comunista vigorante na União Soviética, que dá sinais evidentes de deterioração, ante as manifestações esparsas daqueles povos que ainda lhe permanecem subjugados. Nenhum regime que sufoca as liberdades individuais e que agride os direitos humanos tem condições de tentar se impor aos olhos da humanidade. Os homens de hoje, que têm sobrevivido a guerras e que têm presenciado a volúpia de domínio totalitário de alguns regimes, amadurecem ante a realidade incontestável de que os povos só se poderão tornar grandes se forem livres. A força é a negação de qualquer doutrina; é o meio abjeto de fazer prevalecer o pensamento dos fiteiros sobre um povo que tem consciência do seu direito à liberdade e à autodeterminação.

O episódio sangrento da Tcheco-Eslováquia há de entrar para a História como um dos momentos mais verdadeiros da ansia de libertação dos povos oprimidos, assim como já entrou a tragédia húngara de há pouco mais de dez anos. Estamos certos de que esses episódios ainda não se repetirão por muitas vezes, até enquanto houver um homem oprimido sobre a face da terra. A espécie humana mau grado as suas contradições e as suas misérias, nasceu para ser livre. Tolher a liberdade é pretender retirar ao homem a sua condição de ser racional, criado à imagem e semelhança de Deus. Ela pode ser sufocada, esmagada ou triturada mas não há força capaz de impedir que mais adiante o sentimento volte a brotar nos co-

rações humanas com redobrada palpitação e com multiplicado vigor.

A União Soviética, ao pretender dar uma demonstração de força com invasão armada da Tcheco-Eslováquia, nada mais deu que uma demonstração de debilidade, de fraqueza política. A mesma mão que Kossiguin estendeu a Dubceck, ao fim das conversações entre a Rússia e a Tcheco-Eslováquia, serviu agora para consumir a traição. Notícias desencontradas falavam na queda dos dirigentes russos, anunciando o seu pedido de renúncia. Isto vem revelar a fragilidade daquele regime, que não encontra argumentos válidos para justificar uma atitude de tal natureza.

A frustração dos anseios de liberalização do bravo povo tcheco não há de permanecer sepultadas nos escombros deixados pelos tanques russos. Há de ser — muito mais que um sonho — o despertar de todos os povos que ainda hoje permanecem subjugados a governos estanhos para a concretização de suas aspirações libertárias, a fim de que possam participar com independência e soberania do concerto das nações de todo o mundo. A afirmação ridícula dos dirigentes soviéticos de que a invasão da Tcheco-Eslováquia constituiu-se num ato de auto-defesa faz lembrar o episódio de Cuba que, quando ameaçava verdadeiramente a tranquilidade na América Latina mereceu da Rússia o apoio demagógico, baseando-se em falsos pretextos de auto-determinação. Mas agora, ao tentar a Tcheco-Eslováquia aliviar-se da pressão soviética, que lhe impede o desenvolvimento e lhe tolhe os passos do progresso, o princípio da auto-determinação não entra em análise para os políticos de Moscou, que não querem perder do seu domínio imperialista esta nação hoje tristemente ultrajada. Deve ser de indignação e revolta os sentimentos dos homens livres de todo o mundo, ante mais esse atentado à liberdade. Esta palavra tantas vezes invocada nos dias atuais, acaba de sofrer uma violência brutal em toda a amplitude do seu sentido.

GOVERNO E ARENA

A questão da anistia serviu para colocar em foco, novamente, o problema das relações da ARENA com o governo e do descontentamento que lavra nos fileiros do partido, principalmente na sua bancada de deputados, o qual, vez por outra, assume aspecto mais agudo, traduzido por uma resistência em se aceitar a orientação do governo. Esse problema foi levantado, informalmente, durante a reunião realizada pela Comissão Executiva Nacional da ARENA, para aprovação da nota recomendando a rejeição do projeto de anistia. Vários dos presentes procuraram examinar as causas da rebelião, tendo chegado à conclusão de que são elas diversas e que algumas nada têm a ver com o governo federal.

Não se trataria, pois, de manifestação de hostilidade ao governo, embora aparentemente o seja, porque em geral é concretizada em votação contra o governo. Entendem vários membros da cúpula arenista que alguns deputados do partido votam contra a orientação do Executivo porque estão descontentes com a situação política no seu Estado; outros, por acreditarem que com essa posição ganham prestígio eleitoralmente, e há outros até que, de formação liberal, votam contra o governo imbuídos de sentimentos sinceros, sem que isto signifique uma posição hostil.

Reuniões

De qualquer forma concordaram os presentes que alguma medida deveria ser tomada para melhorar o funcionamento do partido. Por sugestão do senador Filinto Muller, ficou decidido que doravante a Comissão Executiva Nacional se reunirá semanalmente e, uma vez por mês — o que ainda não está certo — com os bancadas da Câmara e do Senado.

Essa providência poderia melhorar as relações entre a cúpula partidária e as bancadas parlamentares. Mas reconhecem alguns dirigentes arenistas que isso não seria suficiente. Porque o en-

troamento do partido com o governo deixa a desejar. A verdade, admitia a to procer da ARENA, é que grande parte da ARENA ainda não se acostumou a forma pela qual o presidente da República trata seu partido, com ele se comunicando somente por intermédio de suas lideranças.

Não há, porém, muita esperança de que o governo venha a modificar essa forma de tratamento. O presidente, assimilava o mesmo líder arenista, não era um político militante antes de assumir a chefia do governo. Não se adapta, portanto, facilmente, ao tipo de política que grande parte dos parlamentares gostaria que fizesse, a qual consistiria no atendimento de pedidos para a clienteia eleitoral. O presidente procura dispensar atenção à ARENA, mas em termos altos e por isso mesmo pouco atraentes. Com exceção de pequeno grupo, os parlamentares não estão tomando conhecimento da colaboração que o governo pediu à ARENA para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico.

Anistia

A nota da ARENA sobre a anistia já estava pronta e aprovada pelo presidente Costa e Silva quando se iniciou a reunião da Comissão Executiva Nacional do partido, o que no dizer de um dos membros da própria comissão, já limitava a reunião a uma discussão, quando muito de ordem gramatical. Não obstante, o sr. Daniel Krieger pediu a colaboração de todos para melhorá-la. Podiam modificá-la à vontade. Todos, porém, julgaram-no perfeita e a aprovaram sem alteração.

Observava um dos dirigentes do partido que a nota, "com a aprovação do presidente", abre a possibilidade de concessão de uma anistia, no futuro, quando a situação o aconselhar. Não obstante, como ressaltou um parlamentar oporcionista, o governo teve muita cautela. A nota da ARENA refere-se apenas a "estudantes e trabalhadores".

A um passo da Reforma

Finalmente será entregue hoje ao Presidente da República o reclamado projeto da Reforma Universitária do País, que começou a ser preparado por um Grupo de Trabalho especificamente designado para esse fim no dia dois de julho passado. Uma série de inovações nos métodos do ensino superior e na estrutura das universidades brasileiras estão previstas no documento que o Marechal Costa e Silva hoje receberá oficialmente. São inovações há muito aguardadas pela unanimidade do povo brasileiro, que agora espera sejam logo postas na prática, modificando o arcaico sistema educacional vigente nas nossas escolas de ensino superior.

Com a medida adotada e pelo curto espaço de tempo em que a matéria de grande complexidade, foi estudada e transformada em projeto, o Governo de mostra de que está decididamente disposto a consentir os erros que se verificam no setor da educação brasileira. Erros esses acumulados ao longo de muitas décadas da história administrativa do País. O Brasil está a clamar por reformas, nos vários campos da esfera pública e espera que, com a Reforma Universitária, outras venham em seguida, tão rápidas quanto esta foi elaborada.

Pelo que se tem conhecimento do projeto da Reforma Universitária já se pode ter a certeza de que muita coisa vai ser alterada. Para tanto, espera o Governo contar com a participação de todos os que integram a Universidade, a começar pelos próprios estudantes, para quem, em última análise, a reforma será executada. Também os professores deverão colaborar, assim como o Estado e as forças vivas da comunidade, responsáveis diretas pela existência da escola. Esse apoio será decisivo

para o pleno funcionamento dos novos métodos preconizados.

O Grupo de Trabalho que em curto prazo estudou e elaborou a reforma da Universidade brasileira voltou-se especialmente para a sua eficiência, modernização, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento do País. Concluíram acertadamente os homens que o integram que a Reforma não poderá consumir-se em esquemas de ação e de funcionamento que lhe sejam impostos. Ela deverá auto-realizar-se, baseada nos pontos fixados pelo projeto que o Chefe da Nação hoje receberá em Brasília. O projeto procurou remover os óbices e eliminar pontos de estrangulamento que entravam a dinâmica universitária, proporcionando meios para a sua efetiva realização.

É um trabalho merecedor do aplauso da totalidade do povo brasileiro. Se falhas existem, elas por certo serão benidas, pois ainda há tempo para tanto. A partir de hoje, o Presidente da República convocará seus assessores mais diretos para um estudo em profundidade da matéria. Uma comissão inter-ministerial será constituída especialmente para analisar os vários pontos da questão. Dentro em breve o assunto terá condições para deixar o campo da teoria e entrar na prática, sair do papel para ser aplicado. Já então chegará o momento da ação em conjunto, visando o único fim: a melhoria da nossa universidade, para o bem de todos. Isso é o que se espera com ansiedade. Que logo seja efetivado. O primeiro grande passo já foi dado. Os outros virão automaticamente, bastando o empenho dos nossos governantes para o problema ser solucionado de vez.

AGENDA ECONOMICA

Baseia-se em seis pontos principais o trabalho do Banco Central ora em estudos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que visa reformular a política fiscal em vigor para estimular a capitalização das empresas:

- 1. Estimular a utilização de capital próprio pelas empresas.
2. Estimular uma tendência à conversão das empresas em sociedades anônimas de capital aberto.
3. Tratamento mais favorecido para investimentos em capital de risco, ou seja, aplicação em ações.
4. Medidas e critérios de tributação que induzam as empresas a declarar seus resultados reais, reduzindo a margem de sonegação.
5. Adoção de quotas ao portador para que os fundos de investimento atraiam as pequenas poupanças.
6. Adoção de empréstimos com garantia de ações de sociedades anônimas de capital aberto.

UM PLANO GLOBAL

O programa acha-se em estudos sob a coordenação do sr. Jayme Alípio de Barros e compõe um plano geral a ser posto em execução gradualmente no contexto do plano trienal. A complexidade do estudo impediu que as conclusões dos órgãos técnicos governamentais fossem obtidas a tempo de permitir sua inclusão no programa estratégico, recentemente editado, onde não consta o programa relativo ao mercado de capitais.

O ponto mais polêmico deste conjunto de medidas é o que se refere à correção monetária dos balancetes, nos termos do decreto-lei 62. O ministro Delfim Neto manifestou seu propósito de aplicar esta norma, mas um pequeno exame por amostragem demonstrou ser inviável a aplicação do decreto-lei 62 tal como foi redigido. Trata-se agora de reformulá-lo, conciliando duas obser-

vações conflitantes: a) a pura e simples correção do capital de giro das empresas acarretaria uma queda de arrecadação de tal vulto que o Governo teria de elevar suas alíquotas ou de abolir incentivos fiscais — e, neste caso, o benefício aos empresários sairia pela culatra; b) a de que a correção dos balanços fortaleceria as empresas, e faria com que fosse sensivelmente reduzida a taxa de sonegação de impostos. Numa segunda etapa, por isto, a arrecadação tenderia a se elevar.

Entre a queda imediata e a recuperação futura da arrecadação federal, os técnicos oficiais buscam uma fórmula gradual. É pacífico que o decreto não será simplesmente regulamentado, mas sim reformulado o seu texto.

DUVIDAS E CERTEZAS

A eliminação dos impostos sobre a incorporação de reservas ao capital, novos estímulos a que as empresas se transformem em sociedades anônimas de capital aberto e a que os possuidores de poupanças recorram ao mercado de ações são algumas certezas dos técnicos oficiais — pontos que serão incorporados ao Programa Trienal de Mercado de Capitais.

As dúvidas residem, por exemplo, na admissão de quotas ao portador de fundos de investimento. Esta tese é defendida pelos que justificam com o fato de existirem outras alternativas de aplicação no mercado de capitais acobertados pelo anonimato.

Por que não atribuir ao anônimo também esta modalidade, cujo desenvolvimento poderia abrir a grande porta para o pequeno investidor entrar no mercado de ações?

Os empréstimos com garantias de ações são operações capazes de evitar que o possuidor de ações de desfaço delas em períodos de necessidade. Mas há uma posição contrária: a de que esta operação seria por demais complicada e onerada por isso.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Não há como senar o terrorismo carbonário de São Paulo, das desordens estudantis. Têm as mesmas origens: as decisões da OLAS. E a repreciação de Fidel Castro às medidas da Organização dos Estados Americanos para isolá-lo no continente".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A verdade é que nos achamos perante uma manifestação de puro militarismo. Com razão ou sem ela, o sr. mal. Costa e Silva está firmemente convicto de que em qualquer eventualidade realmente grave não lhe faltará o apoio maciço das Forças Armadas. E nessa convicção, age desassembadamente, dentro de um esquema do qual foi banido todo a preocupação com a política propriamente dita".

"O GLOBO": "Em plena campanha sucessória (nos EUA), percebe-se que a América Latina deixou de ser item prioritário, nos debates entre Republicanos e Democráticos. A plataforma dos primeiros dedica poucas linhas a este continente. (...) Os Democráticos percebem talvez, que melhor será ficar caído sobre o tema".

"JORNAL DO COMERCIO": "Para a extrema esquerda, quanto maior a desordem mais rápido será o caminho que nos leve à cubanização. O que seria um desastre dos maiores, com a divisão da miséria e a destruição de uma das maiores forças católicas com que podemos contar, que é a iniciativa privada".

Zury Machado



Eliana Puman, Walmar Choras, Gilberto Gil, Raul Cortez e Línea D'Áe, da equipe do show "Momento 68"

(: x x x :)

Quem de nós não gosta de ver um show. Pois vem aí para a noite de 6 de setembro, sob o patrocínio da Rhoda, Shell, Ford, Willys, um momento que custou apenas quatro bilhões de cruzeiros. É o "Momento 68", com artistas e maquiagens de renome usando um maravilhoso guarda-roupa de Alceu Pena.

(: x x x :)

Na noite do Baile Branco, onde os vestidos longos todos eram lindos e chiquíssimos, tínhamos até a impressão que estávamos em ambiente de outra cidade, onde não éramos conhecidos. Isto prova que a sociedade de Florianópolis, e tá se estendendo e sinceramente era um aspecto de ambiente internacional e sem dúvida elegante.

(: x x x :)

Amanhã às 16 horas, às Debutantes do Baile Branco estarão no clube Doze, para a tarde de elegância e caridade, em favor do Educandário Santa Catarina.

(: x x x :)

Casamento: Será às 11 horas do próximo dia 14, no altar mór da capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Maria Julia Silva e Gerson Leal. Na sala de recepção da Capela os noivos receberão cumprimentos.

(: x x x :)

Na galeria de arte Ivan Spence, na Espanha, a catarinense Eli Heil está expondo suas internacionalmente comentadas telas.

(: x x x :)

Ainda sobre arte: na 1.a Fainco, na Galeria Garage, sobre a responsabilidade da sra. Alice Damiani serão expostos quadros de Eli Heil, Rodrigo de Haro, Assis, Martinho de Haro e Meyer Filho.

(: x x x :)

Lemes em um jornal do Rio, que o cantor exclusivo da boate Ba'alo, Mano Rodrigues, acaba de ser contratado pela gravadora Copacabana.

(: x x x :)

Compromissos assumidos anteriormente, impedem me participar da "FENIT", convite bastante simpático que recebi da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

(: x x x :)

Amanhã, Mario Moritz será o pianista da tarde de elegância e caridade no Clube Doze de Agosto.

(: x x x :)

Está sendo assunto na cidade as vantagens oferecidas pela loja "GIFT" na venda de seus "Frigidares".

(: x x x :)

Preocupado com a decoração de sua nova residência, e tá al Deputado Waldemar (Vanda) Sales.

(: x x x :)

Realmente entre tantas mulheres lindas na noite do Baile Branco estava mesmo encantadora, Rosane Bauer Ramos.

(: x x x :)

Foi altamente comemorado terça-feira na cidade de Joinville, o aniversário da suave e elegante sra. Harry (Vera) Linder.

(: x x x :)

O dr. José Matusalem Comelli Diretor Presidente da Firma Hoepcke e Diretor do jornal "O Estado", patrocinará Stands na 1.a Fainco.

(: x x x :)

Com bo'a-branco, foi incluído no quadro de sócio, o dr. Hélio Freitas.

(: x x x :)

Paulinho e Henela Martins, aos sábados vão ser o show no Santacatarina Country Club.

(: x x x :)

Hermínio Daux Beabaid está em atividades organizando o campeonato de Biriba no Country Club.

(: x x x :)

Viajou para a Europa e também irá aos Estados Unidos, o dinâmico Diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, dr. Paulo Konder Borruhausen. Em Nova-Iorque, o dr. Bornhausen vai tratar da instalação da agência do estabelecimento de Crédito Oficial.

(: x x x :)

Pensamento do dia: Quem vive recesso, nunca será livre.

Países socialistas protestam...

Cont. da 1ª pág.

O Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia, por sua vez, afirmou ontem que o exército tcheco só aceitará ordens do Presidente Spovoda. Pediu ainda que o povo não lute contra as tropas invasoras.

No Rio, o Embaixador da Tcheco-Eslováquia disse ser difícil explicar a situação em seu país por que não são boas as possibilidades de comunicação. O diplomata afirmou que a intervenção não tem motivos justos e prometeu convocar

a imprensa para uma entrevista coletiva quando tiver dados mais completos. Na Embaixada existe um teletipo diretamente ligado com Praga, mas o mesmo silenciou desde a manhã de ontem.

Por sua vez, o Conselheiro Cultural da União Soviética no Brasil declarou que a invasão foi necessária para a salvação do regime tcheco, pois 200 mil soldados norte-americanos estavam concentrados na fronteira da Alemanha Ocidental, prontos para invadir a

Tcheco-Eslováquia. Disse ainda que a União Soviética não pode permitir que qualquer país tente libertar-se do bloco socialista, frisando que a invasão não significa o fim da liberdade tcheca, mas a manutenção dos direitos inalienáveis do povo. Classificou Dubcek como um homem confuso, apesar de bem intencionados, anunciando que as tropas deixarão a Tcheco-Eslováquia somente quando um novo Governo for constituído e este considerar afastado o perigo da ameaça capitalista.

Uma velha amizade chega ao fim

Cont. da 3ª pág.

to tempo submissos a um sistema que vinha corroendo sistematicamente toda sua economia e prejudicando o nível de vida de seu povo.

Inicialmente, nos primeiros anos que se seguiram à guerra, as relações entre o Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e o Partido soviético caracterizaram-se por uma amizade monolítica, que resistia a todos os expurgos. Seguiram-se relações apenas formais, alimentadas pelas burocracias dos respectivos aparelhos partidários.

Para esse esforço para associar a liberdade ao socialismo, Praga contava com o decidido apoio dos comunistas italianos, romenos e iugoslavos. A Verdade Conquista é agora o slogan da

rádio de Praga, que ressuscita assim uma frase de um herói nacional.

Respondendo ao Pravda de Moscou, um jornal de Praga disse, em revide: "Se os soviéticos estão preocupados com a sorte do socialismo neste país, saibam eles que nós também estamos preocupados com a sorte da democracia em seu país".

Mas dentro do aparelho do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia nem tudo eram rosas: os novos dirigentes vinham sofrendo fortes pressões dos chamados conservadores — isto é, da linha dura ortodoxa — que exigia

a convocação de uma reunião imediata do Comitê Central do Partido, na esperança de que poderão colocar pedras no caminho das reformas. E esses conservadores não estavam sós. Conta-

vam com o apoio ostensivo de seus camaradas do PC soviético.

A escalada verbal continua. Há dias o terrível anátema contra-revolução apareceu na Gazeta Literária de Moscou, Cestmir Cisar, uma das figuras mais importantes do alto-comando comunista da Tcheco-Eslováquia, mereceu a definição de "revisionista" e "oportunistas burgueses".

O clima ia se aproximando daquele do ano de 48, quando Stalin excomungou Tito.

Brejnev o Secretário-Geral do PC Soviético, compareceu em um comício em Budapeste e recorda o empagamento da revolta húngara. Moscou não tem o costume de dirigir ataques pessoais contra os dirigentes de um "Partido irmão". Esses "desvios de ética" eram sinais de mau agouro, até que veio a tragédia.

Govêrno investe 76 milhões novos na Refinaria Duque de Caxias

Com investimento estimado em cerca de 76 milhões de cruzeiros novos, a Petrobrás vai construir, na Refinaria Duque de Caxias, um conjunto de unidades destinadas à produção de óleos lubrificantes básicos, segundo informou o ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. As novas unidades, que deverão entrar em operação em 1972, produzirão cerca de 692 metros cúbicos por "dia-calendário", produção essa que, somada à da Refinaria Lanrullo Alves, deverá atender a todo o consumo nacional de óleos parafínicos até 1976.

O ministro Costa Cavalcanti disse que apenas os óleos básicos de tipo naftênico — que representam pequena parcela do consumo total dos lubrificantes — continuarão a ser importados. Disse ainda

que já estão sendo realizados estudos visando à produção também desse tipo de óleo no Brasil, objetivando a eliminação total da importação desse produto.

SIMPÓSIO

A possibilidade de transferência, para São Paulo, do escritório de compras da Petrobrás, que causou inquietação aos empresários guanabarrinos e foi o ponto de destaque da última reunião do II Simpósio Petrobrás-Indústria e Comércio, foi minimizada pelo general Thorie Benedito de Souza Lima, chefe dos Serviços de Materiais da Empresa Estatal de Petróleo. O general disse não ver motivos no assunto para maiores preocupações, pois a Petrobrás efetua suas compras nas mais diversas praças, de acordo com suas conveniências.

XISTO

O presidente da Petrobrás assinará, hoje, em Curitiba, contrato com a "Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipamentos Pesados" para fabricação e montagem de um reator de pirólise, denominado "Reforta", e que será utilizado pela usina protótipo de São Mateus do Sul. O contrato está avaliado em 2.521.372,10 cruzeiros novos.

O reator é um vaso cilíndrico vertical de grandes dimensões, no qual se promove o escoamento por gravidade do Xisto, em contracorrente com o fluxo de gases aquecidos, que efetua a decomposição térmica do mineral, liberando-se o óleo e o gás contidos em seu interior.

Paulo VI realiza um de seus maiores desejos viajando a America Latina

Paulo VI viajará à América Latina, realizando, assim, um de seus mais íntimos desejos depois de suas visitas à Terra Santa, às Nações Unidas, a Fátima, Istambul e Efeso.

O congresso mariano de São Domingos, em 1965, poderia ter-lhe oferecido a ocasião de realizar esse voto, mas as circunstâncias locais impediram o Santo Padre de o pôr em prática.

O sumo pontífice já tivera, antes de chegar ao papado, um primeiro contato com a América Latina, em 1960, quando era arcebispo de Milão.

Depois de uma visita aos Estados Unidos, foi ao Brasil, onde percorreu, a pé, as favelas do Rio de Janeiro, assistindo, desse modo, ao espetáculo pungente da indigência das multidões latino-americanas.

Essa condição humana que já o atormentava voltou a se apresentar a seus olhos, em outro aspecto, não menos desolador, quando, em dezembro de 1964, foi a Bombaim, a fim de entabular, de alguma maneira, o diálogo com o mundo não cristão, por meio da manifes-

tação da caridade papal, aberta a todo o mundo.

Depois de sua ressonante peregrinação aos Santos Lugares da Redenção, em janeiro de 1964, Paulo VI quis demonstrar, em sua visita a Bombaim, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, a universalidade de sua missão de paz.

Sempre em nome dessa paz, o Santo Padre fez uma visita relâmpago à sede das Nações Unidas, em outubro de 1964, onde, na assembleia geral dessa organização, advogou o apaziguamento entre os povos e a ajuda aos países em vias de desenvolvimento.

Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, disse naquela oportunidade, depois de ouvir a alocação do sumo pontífice: "Compartilho de seus pontos de vista em todos esses problemas".

A peregrinação à Fátima, em Portugal, que Paulo VI fez em 13 de maio de 1967, por motivo do encerramento das festas celebradas para comemorar o cinquentenário da aparição da Virgem Maria, durou só um dia.

Muitos observadores temeram, então, que o chefe da cristandade desse lugar a interpretações errôneas, no plano espiritual, pelos protestantes, e outros supuseram que fosse explorado, com fins políticos, pelas autoridades portuguesas.

Porém, Paulo VI agiu independentemente de todas as considerações relativas à oportunidade de sua viagem a Portugal e empreendeu a peregrinação que se desenrolou nas melhores condições.

O Papa decidiu ir a Istambul em fins de julho, também no ano passado, para retribuir ao patriarca Atenagoras a visita que o chefe da Igreja Ortodoxa lhe fizera em Roma.

O sumo pontífice aproveitou essa viagem para passar, por Efeso, onde percorreu os lugares em que transcorreram os últimos anos da Virgem Maria na terra.

Paulo VI demonstrou idêntico valor ao decidir sua visita à América Latina, considerada como uma das regiões do globo onde as paixões, tanto no plano político, como no plano religioso, estão constante e inquietamente vividas.

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Jean Louiz Trintignant — UM HO-MEM — UMA MULHER
- RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Juca Chaves — A VIRGEM PROMETIDA
- ROXY — às 16 e 20 horas
A NOITE DO FIM PARA O INÍCIO DO BAR
- GLORIA — às 17 e 20 horas
O PISTOLEIRO SEM ALMA
- IMPERIO — às 20 horas
JERONIMO COMANDA O MASSACRE
- RAJÁ — às 20 horas
UM HOMEM EM FUGA

- PIRATINI — às 19,50
Roberto Carlos à Noite — Musical Variado
às 22 horas
Bonanza — Série filmada
às 23 horas
Agaldo Rayol Show
às 20 horas
Consu Hit Parade — Musical
às 23,30 Longa Metragem

SHOW

Guaíba - Est. Telef. 10.000

O florianopolitano pode ficar tranquilo porque o tempo continuou bom — temperatura média 20 graus

O IRASC no Congresso Agropecuário

(Cont. da 4.ª pág.)
que revelam o sentido social das diligências que compreende, mesmo fora do âmbito de suas responsabilidades, para oferecer cooperação ao IBRA na solução de problemas de in-

disfarçável importância para a tranquilidade de numerosas famílias fixadas longamente na Faixa de Fronteira sem que até agora hajam obtido a legalização das terras em que vivem e trabalham.



RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial, com 14 ambientes. PARTE TERRELA: Com sala de jantar, cozinha, escala de mármore, área de serviço.

1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada. APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armário, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se. APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato. VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA. MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINHO 421 - TEL. 2628

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Teletone Propria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuarios de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem) RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

Postal e Guarani abrem o Regional de Profissionais

Falando de Cadeira

Gilberto Nahes

Continuando meu trabalho sobre apreciações que fiz sobre o Relatório do II Congresso Brasileiro de Justiça Desportiva (Futebol), abordarei hoje a tese relativa ao revide. Diz o artigo 29 inciso b do CBDF que o revide deve ser atendido no momento do julgamento. Acontece, porém, que, muitas vezes, um atleta é agredido simplesmente com um empurrão, ou uma pequena bicada de chuteira, que não deixa de ser agressão, mas de pequena intensidade, e recebe o revide em muito maior excesso em proporção e intensidade maiores que a agressão, gerando inclusive conflitos na competição. Ora, não temos dúvida em afirmar que ambos devem ser expulsos e o árbitro deverá escrever com fidelidade na súmula os acontecimentos, não somente usando os tradicionais termos (agressão mútua), que deixa inclusive os julgadores em má situação. As súmulas devem ser claras e explícitas. Não se justifica é que o agressor receba também pena menos que o atleta que revide. O primeiro sempre é o causador do fato. O art. 114 do CBDF comina a pena de suspensão de 2 a 10 partidas ou de 20 a 120 dias para a agressão a adversário ou companheiro de quadro. Propõe seja acrescentado o parágrafo 3.º no art. 114: "O revide à agressão será punido com suspensão de 1 a 5 partidas ou de 10 a 60 dias". Não pretendem os legisladores, obrigar a que um atleta seja agredido e fique parado. Mas dentro da lei, e principalmente aquela que o árbitro deve punir, recomenda que tanto o agressor como o que revide é passível de expulsão. No julgamento sim, é que compete aos senhores Juizes apreciar a súmula, relatórios etc., e na maioria das vezes com um bom advogado de defesa, geralmente conseguem a absolvição de seu constituinte. Ao árbitro cumpre respeitar a Regra XII (Infrações e Disciplina) e aos julgadores, apreciarem relatórios, súmulas, e poderão então absolver ou condenar o infrator. Não se pode é querer justificar o revide como uma defesa, porque defender-se, creio eu, é apagar os golpes que recebe, procurar resguardar sua integridade física, dar também, procurando então no momento da briga ou conflito, usar da mesma forma de agressão, que embora justificável a um homem, à sua moral, aos seus bríos, é perfeitamente capitulada como indisciplina dentro de campo, cabendo ao árbitro punir tal como infração grave e portanto, expulsão.

Voltarei ao assunto...

Torneio Roberto Gomes Pedrosa começa sábado com São Paulo x Portuguesa no Pacaembu

A Federação Paulista de Futebol ratificou ontem a antecipação da primeira partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa — São Paulo vs. Portuguesa de Desportos — para o sábado à tarde mesmo sem que o Palmeiras confirmasse a realização do jogo contra o San Lorenzo de Almagro no dia seguinte. Até ontem, o Palmeiras tinha prazo para dizer se iria ou não disputar este jogo como parte dos festejos comemorativos ao seu 54.º aniversário de fundação mas a FPF, visando a não prejudicá-lo, deixou a data do domingo livre, antecipando o jogo oficial.

O comunicado da FPF não esclarece em que campo a partida será realizada, portanto, São Paulo e Portuguesa poderão jogar tanto no Pacaembu como no Morumbi, pois o jogo será efetuado à tarde.

PAULO E PLANOS

João Havelange, Silvio Pacheco e Antônio do Passo tiveram uma longa reunião durante a qual decidiram convidar Paulo de Carvalho para ir ao Rio discutir seus planos visando a Taça do Mundo de 70.

Abílio de Almeida já retornou de Santiago do Chile onde conseguiu a inversão de mando dos jogos pela Taça O'Higgins. A partida do dia 10 de novembro será disputada no Maracanã.

Máquinas de Impressão para Jornais e Revistas

VENDE-SE

- 1 — Impressora EXPORT, Torino, formato BB: NCr- 8.000,00
- 1 — Impressora KOENIG & BAUER, formato AA: NCr- 10.000,00
- 1 — Impressora AUGSBURG, formato, A: NCr\$ 6.000,00
- 1 — Impressora LEE, formato BB: NCr6 9.500,00

CONDICÕES: 50% financiado. Informações neste Jornal.

Transferido da última quinta-feira a fim de proporcionar o andamento do Campeonato Catarinense de Futebol, efetua-se, esta noite, com início marcado para às 21 horas, a peleja inaugural do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais da cidade, controlado pelo Departamento de Futebol da Capital. Enfrentam-se Postal Telegráfico e Guarani, este realizando a sua primeira peleja no "Adolfo Konder" no corrente ano.

O primeiro já é conhecido do público que o viu contra o Avai, na preliminar do embate Figueirense "versus" Nôvo Hamburgo, quando o "Leão da Ilha" venceu pela modesta contagem de 1 a 0, e contra o São Paulo, na tarde de domingo, quando sofrendo o tento

inicial, reagiu e chegou ao empate. O Guarani venceu o certame no ano de 1966 e pretende recuperar o título que no ano passado ficou com o São Paulo. O Postal Telegráfico nunca foi campeão de profissionais, mas constituiu-se na maior expressão do amadorismo futebolístico da cidade, cuja Divisão foi extinta há anos, merecendo dois de seus integrantes (São Paulo e Postal Telegráfico) promoção à divisão imediata, que é a Primeira Divisão de Profissionais.

O Guarani veio também do amadorismo, ao vencer o certame da categoria, o que culminou com a sua elevação ao profissionalismo.

Para a pugna desta noite, a qual vem despertando interesse e entu-

siasmo nos meios futebolísticos da cidade, os dois times serão provavelmente os seguintes: POSTAL TELEGRÁFICO — Vieira; Knaben, Obdulio, Edinho e Isaac; Márcio e Aices; Marreco, Cabeça, Osni e Dilmo. GUARANI — Dailton; Luiz, Orlando, Valmir e Elson; Celso e Dairo; Sérgio, Modesto, César e Felipe, ficando na Regra Três: Valter, Tião e Wilson.

Nas pelejas do certame da Primeira Divisão de Profissionais os ingressos serão vendidos ao preço único de um cruzeiro novo. Contrariando o que se verificou no ano passado, não haverá sorteio de automóvel, valendo o ingresso unicamente para entrada no estádio da rua Bocaiuva.

Valmor Soares é o novo Presidente do Avai FC

Desde a última segunda-feira à noite que o Avai Futebol Clube tem novo presidente, eleito que foi pelo Conselho Deliberativo do clube mais vezes campeão catarinense. E é Valmor Soares, velho adepto do clube "azul", que mereceu a confiança de quantos se batem por horizontes novos para o Avai. Elemento bastante jovem, está imbuído dos melhores propósitos para bem administrar o Avai.

sucedendo ao dr. Saul Oliveira, cuja gestão, apesar da má sorte que pressegue o alviceleste nas pelejas do Estadual de Futebol, foi considerada como das mais convincentes, pois assumiu o espinhoso cargo numa hora difícil e soube conduzir-se com capacidade e honestidade, tanto que mereceu de todos os avaianos os melhores elogios. Valmor Soares, como se sabe, não é outro senão o grande

campeão nacional de vela, pertencente ao veleiros da Ilha de Santa Catarina. A posse da nova diretoria do Avai dar-se-á no dia 1.º de setembro, quando o "Leão da Ilha" completa 45 anos de existência. Juntamente com o novo presidente deverão ser empossados seus companheiros de chapa, esportistas Nicolino Tancredi, Nelson Andrade, Osni Meira, Isaurio Veras, Nilton Meurer e outros.

CBD divulga o regulamento do Torneio Centro-Sul

Notícias chegadas da Guanabara dizem que a Confederação Brasileira de Desportos aprovou o Regulamento do Torneio Centro-Sul de Futebol, certame que será disputado anualmente entre associações filiadas às Federações que dirigem o futebol profissional e sediadas no centro e sul do Brasil.

Os vitoriosos em cada região disputarão entre si o título de campeão do torneio. A região centro será integrada por agremiações da Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, participando na chave sul equipes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

As inscrições são voluntárias e abertas a toda e qualquer agremiação participante do campeonato principal das federações estaduais. Será garantida pela associação sede de partida, a cada clube visitante, uma cota mínima de dois mil cruzeiros novos, mesmo que a arrecadação, que será dividida em

partes iguais, não alcance esse índice mínimo. A critério do Departamento de Futebol da CBD, cada região poderá ser dividida em grupos e subgrupos, desde que o número de agremiações inscritas assim o recomende. Ainda pelo regulamento, cada federação indicará e informará dentro do prazo que for estabelecido pelo Departamento de Futebol, as associações que participarão do Torneio, informando ao mesmo tempo quais as cidades em que estão sediadas e distâncias e facilidades de transportes existentes com relação à

Capital do Estado, a fim de facilitar a organização técnico-financeira do torneio. Será condição, para qualquer agremiação participar do certame, além da obrigatoriedade do pagamento da cota mínima prevista, a comprovação de parte da federação respectiva, da existência de estádio na cidade sede com capacidade mínima para cinco mil pessoas e condições de conforto e controle financeiro na arrecadação. Prevê ainda a regulamentação, que no caso do

clube não efetivar o pagamento da cota mínima, caberá à federação a que pertence a liquidação da dívida, dentro de 48 horas. A eventual inscrição da agremiação campeã regional ou estadual, não impedirá de sua participação na Taça Brasil e as inscrições deverão ser comunicadas à CBD pela federação até 30 dias antes da data fixada para início do torneio. O período de realização do certame, datas e locais das partidas, serão fixados, anualmente, pela CBD.

As datas para os cotejos semifinais e finais poderão ser fixados de comum acordo entre as associações disputantes, dentro do período estabelecido pela CBD e constante na tabela organizada. Não havendo acordo, prevalecerão as datas determinadas pela tabela. Agremiações pertencentes às federações em débito de percentagem de jogos com a CBD na data de início do torneio não poderão participar do mesmo e idêntico impedimento ocorrerá se a devedora for a associação inscrita.

Venda de Marciano ao Inter resolve a situação do Figueirense

Ao que se propala, sobe a mais de dez milhões o déficit do Figueirense relacionado com a compra de material, ordenado dos jogadores, contribuição ao INPS, etc., estando o clube às voltas com uma crise das maiores já havidas no clube alvinegro que, com a renúncia do presidente Carlos Angelo

Thomaz Chaves Cabral, tendo na secretaria Nivaldo Machado e na tesouraria o craque do passado Procópio Dário Ouriques. Todos são unânimes em considerar que a administração anterior não foi boa, porém acham que não pode e não deve ser criticado o sr. Carlos

Angelo Fedrigo que se esforçou bastante para resolver a crise. Tudo conspirou contra a sua gestão, inclusive as contratações,

pois de boa somente a de Marciano que se encontra testando no Internacional que poderá pagar vultoso soma pelo seu atestado liberatório, com a qual o Figueirense poderá saldar seus compromissos financeiros e ainda contratar novos elementos. Sabê-se, por outro lado, que serão dispensados grande número de jogadores, mantendo-se uns poucos. Entre os que são considerados imprescindíveis ao time, figuram Juca, Enio e Ramos.

O amadorismo dia a dia

MAURY BORGES

CRUZEIRO VENCE NA ESTRÉIA EM BLUMENAU — A representação do voleibol do Cruzeiro, da capital do Estado, estreando no campeonato catarinense de voleibol masculino adulto, venceu em Blumenau, ao elenco local do Ipiranga por 3 sets a um. A próxima rodada marca para a próxima quinta-feira, em Blumenau, o prélio entre Vasto Verde, local e Ginástica de Joinville.

PROVA CICLISTICA DOS BAIRROS FOI SUCESSO — A segunda competição ciclística denominada Prova dos Bairros e Cidades Vizinhas, foi realizada na manhã de domingo, tendo por local o Balneário. Foi vencedor o jovem Celso Correia da Silva, com o tempo com o tempo de 1 hora 36 minutos e 17 segundos. Em segundo lugar, classificou-se Rogério Santos com o tempo de 1 hora 39 minutos e 14 segundos. Em terceiro lugar chegou José Soares. Participaram da prova 22 concorrentes, constituindo-se em autêntico sucesso. A próxima competição será realizada em Capoeiras, no próximo domingo, estando as inscrições abertas no Salão Regente, em Capoeiras, podendo participar também ciclistas de Coqueiros. O local da competição será conhecido nas próximas horas.

BLUMENAU ESCOLHE TREINADORES — A Comissão Municipal de Esportes de Blumenau, escolheu os seus diversos treinadores para as seleções que participarão das Jôgas Abertas. Nelson Tapada, no futebol de salão e Rubens Lange, no basquetebol, são os nomes mais conhecidos.

NOVE CLUBES INSCRITOS NO ACESSO — O Torneio de futebol de salão, denominado Acesso, deverá constituir-se no outro êxito da entidade salomista, pois nove clubes estão inscritos para o torneio. Eis a relação: Ipanema, Dom Helder Câmara, São Paulo, Celesc, L.O. de Julho, Plantec, Big-Boys, Associação dos Servidores do Estado, e Colegial.

ESTADUAL DE TENIS DE MESA TEM DATA — O campeonato catarinense de tênis de mesa, está com sua data marcada para os próximos dias 21 e 22 de setembro, tendo por local a cidade de Blumenau. Joinville, Florianópolis, Blumenau, Brusque e Rio do Sul, serão os participantes do certame.

LIBERADA A VERBA PARA OS JOGOS ESCOLARES — A Secretaria de Educação e Cultura, acaba de liberar a verba para ser aplicada no auxílio ao desenvolvimento dos campeonatos organizados pela Inspeção de Educação Física, envolvendo todos os estabelecimentos de ensino da capital do Estado, colocando em disputa, cerca de 800 atletas de ambos os sexos. Serão disputados campeonatos de basquetebol, voleibol, atletismo, reunindo 16 Grupos Escolares e 12 Estabelecimentos de Ensino Médio.

DOZE E PAINEIRAS OS DETENTORES DO TÍTULO — A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, vem de programar campeões da cidade as equipes do Clube Doze de Agosto e do Paineiras. O Doze foi o campeão nos titulares e juvenis ficando o Paineiras com os dois títulos de vice campeão.

ELIMINATORIAS PELO ESTADUAL COMEÇAM SÁBADO — Movimentando duas chaves, teremos nos próximos sábado e domingo, a abertura dos jogos eliminatórios de futebol de salão, válidos pelo campeonato estadual. A chave A, sediará na capital do Estado os campeões de Florianópolis, Criciúma e Brusque enquanto que a chave C, movimentará Joinville, São Francisco do Sul e Rio do Sul, com sede em Joinville. As autoridades que estarão funcionando durante estes jogos serão conhecidas na noite de quinta-feira.

Noticias Diversas

A equipe do Corinthians, tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, não poderá aceitar ao convite que partiu de desportista da ilha, interessados numa apresentação interestadual, diante do Avai F.C.

XXX

O Metropol deverá viajar hoje para Porto Alegre onde espera conseguir novo sucesso nesta X Taça Brasil, após a derrota imposta ao Agua Verde, campeão do Paraná.

Em caso de uma vitória diante do Grêmio, pelo Taça Brasil, a diretoria do campeão catarinense irá gratificar seus atletas, régimemente. Acredita-se mesmo que o bicho suba a NCr\$ 500,00, em caso de classificação.

XXX

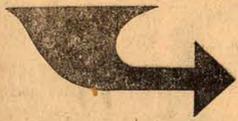
Um verdadeiro Listão deverá acontecer no Figueirense. Há muitos elementos contratados, autênticos "co-me e dorme" que a diretoria provisória, escolhida e eleita pelo C. D. da agremiação, espera dispensá-los, cessando assim a "sangria" financeira por que passa o clube preto e branco.

CEISA

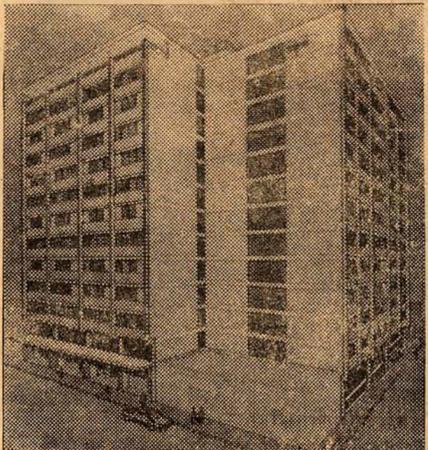
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

MAIS 3

a além do
DANIELA



TOTALMENTE
VENDIDO EM
60 DIAS.



public

Ed. BEIRA-MAR

ENTREGA DAS CHAVES EM 25 MESES — NCr\$ 600,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado na Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte) com vista magnífica para a Baía Norte. Todos apartamentos de Frente. Apenas 2 por andar, com 2 elevadores (social e serviço). Luxuoso hall de entrada. Living c/ varanda. Acabamento de Luxo. Garage.

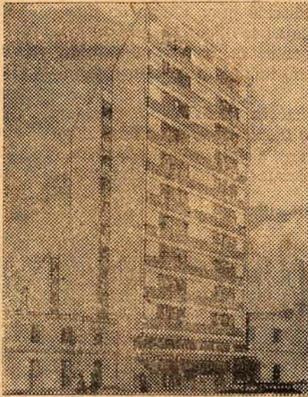
INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB Nº 26, CF. LEI Nº 4591

Ed. BAHIA

ENTREGA DAS CHAVES EM 26 MESES — NCr\$ 200,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado em pleno centro, com vista magnífica para a Baía Sul. Todos apartamentos de frente. 2 elevadores. Galeria comercial no térreo. Acabamento de primeira. 2 quartos

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB O Nº 24, CONFORME LEI Nº 4591

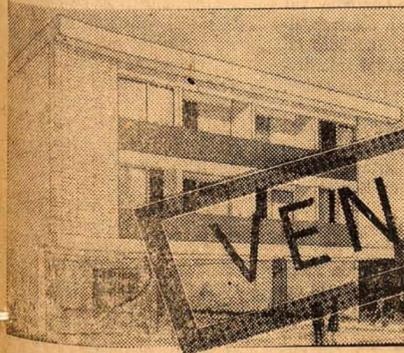


Ed. CEARÁ

ENTREGA DAS CHAVES EM 13 MESES — NCr\$ 250,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado na Chácara do ... A 5 minutos da praça 15. Edifício sobre pilotis. Abrigo para automóvel. 2 quartos. Ampla living. Acabamento de primeira.

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB Nº 25, CF. LEI Nº 4591



VEINDO

Conselho Internacional do Café se reúne no dia 26 em Londres

Encerraram-se, em Londres, os trabalhos preparatórios do 12º Período de Sessões do Conselho Internacional do Café, que se iniciará no próximo dia 26, na Capital britânica.

Participarão das sessões do CIC representantes de 67 países — 41 produtores e 26 consumidores — as quais serão as primeiras desde a renovação do Acórdo Internacional do Café.

A primeira fase dos trabalhos do Conselho Internacional do Café procurou, antes de mais nada, a estabilização dos preços do produto no mercado mundial, mediante o equilíbrio entre produção e consumo. É esse, aliás, o objetivo final da criação do Fundo de Diversificação de Cultura Cafeeira, constante do texto do novo Acórdo.

Acredita-se na Capital britânica que a elaboração dos estatutos para esse Fundo — que dentro de 5 anos somará 150 milhões de dólares — será o tema principal de debates da reunião.

O Fundo será constituído de contribuições de todos os produ-

tores que exportam mais de 100 mil sacas de café por ano, e que deverá pagar individualmente 60 centavos de dólar por saca exportada além desse teto.

Assim, a contribuição do Brasil elevar-se-á a 50 milhões de dólares ao término dos cinco anos de vigência do novo Acórdo.

Por outro lado, os países consumidores poderão contribuir ainda com somas facultativas. Os Estados Unidos comprometeram-se a duplicar a parte que lhes cabe se outros países consumidores seguirem o exemplo.

A atitude norte-americana provocou, ao mesmo tempo, receio e satisfação entre os produtores. As cláusulas relativas ao Fundo de Diversificação indicam que 80% da contribuição individual dos produtores será feita em divisas nacionais, destinadas a custear um projeto de erradicação nacional. Em compensação, o restante deverá ser coberto em divisas conversíveis e posto à disposição do todo projeto aprovado no Conselho Internacional. Vários países produtores

temem que, financiando tal órgão, alguns consumidores — em particular os Estados Unidos — lutem por uma parte excessiva no controle das somas que concederem.

Tais nações salientaram também que as contribuições dos países consumidores terão em geral o caráter de empréstimos, ao passo que os produtores investirão capital na operação. Concluem que essas contribuições facultativas não deveriam possibilitar aos países que as derem mais que um voto restrito nas deliberações da futura junta executiva dirigente do Fundo de Diversificação.

Além do problema do órgão, a única questão "explosiva" que será debatida em Londres será a referente à variedade de preços entre os quatro tipos fundamentais de café, para o próximo ano de produção.

A delegação brasileira já adiantou que considerará "inaceitável" a manutenção da atual diferença entre esses tipos. É possível que ela conte com o apoio dos países produtores centro-americanos neste ponto de vista.

Já em vigor novas disposições que alteram lei das duplicatas

O empresário Oswaldo Benjamin de Azevedo, em palestra pronunciada perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, sob o tema "A Intranquilidade Gera Crises", disse que a tranquilidade social e a volta ao trabalho frutífero e ao progresso seguro na prática das atividades produtivas, tranquilidade e progresso registrados após a revolução de 1964, tendem, agora, a diminuir. afirmou, também, que havendo o governo Castelo Branco imposto ao País a disciplina, a austeridade e o respeito à autoridade constituída, uma sensação de alívio estendera-se por toda a Nação, liberta, então, da atmosfera quase caótica em que vivera o País durante o ano de 1963.

Para justificar seu ponto de vista, o orador, apresentando gráficos estatísticos e dados informativos de várias organizações e entidades oficiais, demonstrou que "os preços por atacado, por exemplo, que a princípio mantinham ritmo mais elevado que os índices do custo de vida, passaram a declinar em proporções maiores que este, o que representava sintoma favorável a conjuntura. Isso ocorreu até agosto de 1967, quando a linha dos preços por atacado novamente ultrapassou, em franca ascensão, a do custo de vida, o que nos torna pessimistas quanto à evolução dos futuros preços

do varejo nos próximos meses".

Obrigações do Tesouro

"Esse pessimismo é justificável", — continua o sr. Oswaldo Azevedo — pois também a correção monetária das Obrigações do Tesouro — tipo reajustável", cujo ritmo vinha, paulatinamente, declinando a partir de julho de 1966, chegando ao mínimo de 0,47% em outubro de 1967, sobre o mês de setembro do mesmo ano, começou a tomar o rumo da elevação, atingindo à 2,85% em julho deste ano. Esta elevação percentual, sempre sobre o mês anterior, é superior à de agosto de 1966 e à de julho de 1967, uma vez que ambos os meses atingiram 2,82%. Partindo da Lei n.º 4.357/64, que tomou como valor de referência o valor nominal de NCr\$ 10,00, no trimestre outubro/dezembro 1964, para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, observamos que a maior taxa de reajustamento, com correção monetária trimestral, foi a de abril/junho de 1965, ou sejam 18,5%. A menor foi a de 4% para o trimestre janeiro/março de 1968. Entretanto, pelo comunicado G.E.D.I.P. n.º 31, do Banco Central do Brasil, foi fixada a taxa de 4,7% para abril/junho de 1968 e a de 7,8% para junho/setembro 1968. O valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro acaba de ser fixado em NCr\$ 32,09 para agosto, o que corres-

ponde a 2,24% sobre o mês de julho.

Inflação

Os dados alinhados indicam que a inflação está mais acelerada no ano em curso do que no final do ano passado. Se isto de fato, está acontecendo não é possível manter as taxas de juros bancários na base de 2% ao ano, assim como as empresas financeiras não poderão manter estáveis suas taxas conforme desejo do Banco Central do Brasil. Nem isto será justo, quando as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e as Letras Imobiliárias estão no momento pagando correção monetária mais juros, a taxas superiores a 30% ao ano. As recentes medidas tomadas pelas autoridades monetárias para desafogar a rede bancária surtiram algum efeito, pois o dinheiro (emissão de NCr\$ 150 milhões) injetado no mercado financeiro através da expansão de crédito feita pelo Banco do Brasil, incentivou ligeiramente as atividades bancárias nos últimos dias. Verifica-se — concluiu o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo — que anualmente ocorre uma retração de negócios e, conseqüentemente, elevação de taxas, sempre em torno do mês julho. É uma crise anual, sazonal. Neste ano, porém, ela foi agravada pelas agitações sociais ocorridas a partir de abril.

Empresario diz que preços altos geram intranquilidade e crise

O presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e da comissão consultiva de mercado de capitais, sr. Teófilo de Azevedo advertiu que já estão em vigor novas disposições da lei das duplicatas, enumerando as seguintes alterações em vigor:

"A fatura, a partir de agora, passará a ter rodapé destacável que se destina ao comprador, servindo como comprovante do recebimento da mercadoria faturada, desde que assinado pelo vendedor.

Na ausência da indicação da praça de pagamento, a duplicata será pagável no lugar mencionado ao pé do nome do sacado, não mais prevalecendo o domicílio do vendedor, facilitando-se, assim, nesta hipótese, o pagamento ao comprador.

Foi fixado em 30 (trinta) dias, contados da emissão, o prazo de remessa da duplicata, cabendo aos bancos apresentá-la ao comprador dentro de 10 (dez) dias, a partir do recebimento do título na praça de pagamento.

O comprador tem o prazo de 10 (dez) dias, contados da emissão,

a vista, para devolvê-la ao apresentante, assinada (com o aceite) ou acompanhada de declaração escrita que contenha as razões da falta do aceite.

Estranhamente a lei admite, desde que haja expressa concordância da instituição financeira encarregada da cobrança do título, que o sacado retenha a duplicata até o vencimento, desde que comunique, por escrito, ao apresentante o aceite e a retenção.

Embora tal comunicação substitua a duplicata no ATB do protesto ou na ação executiva de cobrança, ficam os bancos desprovidos do direito de utilizar tais duplicatas em redescoto, aspecto negativo que, infelizmente, não foi considerado.

Exige-se, para o protesto por falta de aceite, a apresentação do recibo do sacado no rodapé da fatura ou outro documento comprobatorio da entrega da mercadoria.

Dilatou-se o prazo para protesto, em relação aos endossantes e seus respectivos avalistas: ao invés de 1 dia útil que se seguia ao vencimento, o prazo a

Contado da data do vencimento do título, o que elimina uma série de inconveniências. A medida não apenas favorece ao devedor-comprador, mas, também, ao próprio credor, que não fica adstrito ao estreito prazo anterior, que eliminava a responsabilidade de quem descontou a duplicata (vendedor-sacador), na hipótese de simples decurso do primeiro dia útil.

Merece registro o fato de que em relação às duplicatas vencíveis até domingo p.p. dia 18 de agosto, o prazo para protesto é o de lei anterior, vale dizer, caso não tenham sido protestadas ontem, segunda-feira, o portador terá perdido ação de regresso contra os co-obrigados (sacador e respectivos avalistas e endossadores e respectivos avalistas).

A ação de cobrança de duplicatas teve seu rito simplificado, mas dependerá dos juizes o sucesso das inovações, pois o descumprimento dos prazos tornará inúteis os esforços do legislador no sentido de acelerar a sistema-

Líder do MDB na Assembléia condena invasão russa

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Evilasio Caon, ocupou a tribuna do legislativo na tarde de ontem durante a hora reservada aos partidos políticos para condenar a invasão da República Socialista da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, considerando-a um ato frontalmente condenável por violentar os princípios consagrados na autodeclaração dos povos e da não interferência nos assuntos de política interna dos países. O parlamentar ressaltou que segundo os mesmos princípios verberou contra as invasões de São Domingos pelos Estados Unidos, da Hungria pela Rússia e do Tibet pela República da China, "pois é um dever que se impõe a todas as nações o de respeitar o destino preconizado por este ou aquele povo". Declarou ainda que, infelizmente, ainda hoje estamos a assistir o imperialismo de algumas potências a espalhar e a esmagar política e economicamente nações inteiras da Ásia, das Américas e da Europa.

"Russos e americanos formam hoje uma verdadeira sociedade anônima — disse — uma comandita por ações em cuja gerência se revestem para explorar e espoliar os povos nas suas respectivas áreas de domínio, as chamadas democrática e socialista". Consequentemente, afirmou que a invasão da Tcheco-Eslováquia, como anteriormente a de São Domingos, apenas

vem confirmar que tanto a União Soviética quanto os Estados Unidos mantêm-se no firme desiderato de consolidar os seus impérios nas esferas políticas, econômica e militar.

QUESTÃO DE HERMENEUTICA

O deputado Hermelino Largura apresentou à Assembléia Legislativa indicação no sentido de solicitar ao Secretário da Fazenda que sejam suspensas as autuações que estão sendo feitas aos industriais do Alto Vale do Itajaí, especialmente no setor da fécula, em virtude do não recolhimento do ICM nas operações de exportação. O parlamentar afirmou que os produtores de fécula daquela região não estão sonhando o recolhimento do tributo, apenas estão sendo vítimas de uma divergência que se verifica na interpretação da lei que regula a matéria. Assim, enquanto o Poder Judiciário não oferecer a exata interpretação do texto legal, quer o parlamentar que os industriais de sua região permaneçam desobrigados ao recolhimento do tributo.

PREFEITO EM SANTA CECILIA

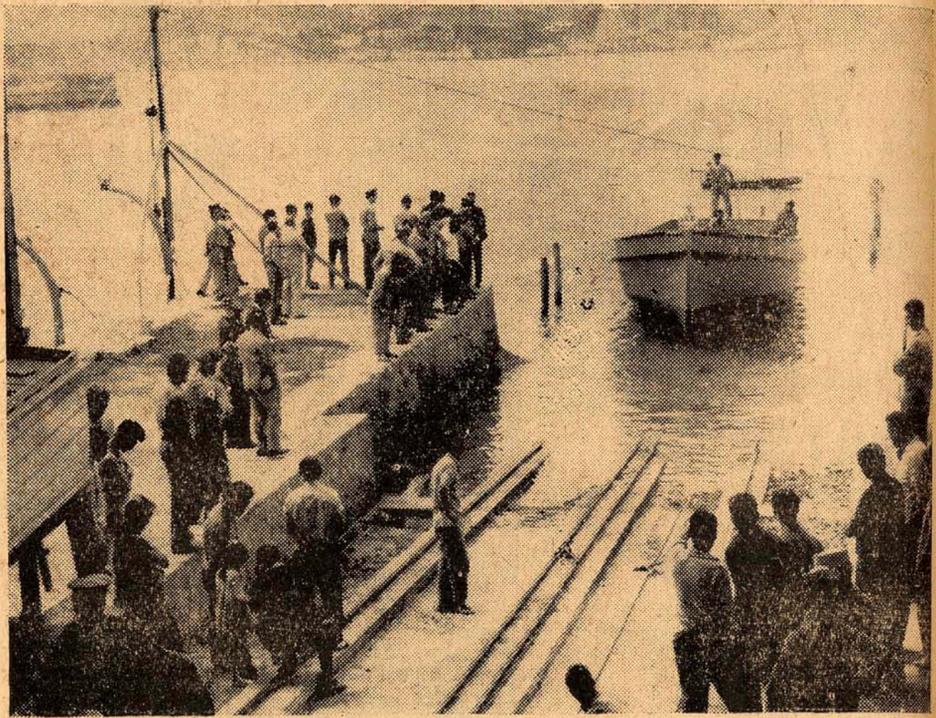
No Poder Legislativo informava-se ontem que o deputado arenista Edmundo Saliba, após ser pressionado pelo atual prefeito de Santa Cecília a não apoiar a candidatura do senhor Orestio de Souza, reagiu energeticamente e desfraldou

aquela candidatura para o pleito de novembro próximo. Consultado a respeito, o parlamentar confirmou a informação declarando que a candidatura do senhor Orestio de Souza representa uma aspiração legítima da maioria esmagadora do povo daquela próspera comuna. Acrescentou ainda que "a democracia possibilita a todos os cidadãos aspirar a qualquer cargo eletivo, mas não é justo que o povo sofra uma imposição de candidato, mórmente quando ela não vem de encontro à sua legítima aspiração".

SÃO FRANCISCO

O Poder Legislativo aprovou ontem o projeto de lei que autoriza o Governo do Estado a abertura de um crédito suplementar de NCr\$ 7 mil, com a finalidade de atender ao pagamento do pessoal administrativo do porto de São Francisco. Na discussão do projeto, entretanto, alguns parlamentares, entre os quais os deputados Zany Gonzaga, Nelson Pedrini e Pedro Ivo Campos, fixaram-se no problema do reaparelhamento daquele importante porto exportador catarinense. O entendimento comum dos parlamentares é que o desequilíbrio orçamentário verificado na administração do porto de São Francisco tem como causa justamente o seu não reaparelhamento, que o torna deficitário em vista de não atender à exportação dos produtos catarinenses.

O barquinho a navegar



O barco dotado de motor Diesel, refrigerado a ar, com 75 HP, totalmente construído pelo estaleiro naval Florianópolis foi ontem solenemente batizado e lançado ao mar.

SC tem livro que vai aos educandários

O Secretário Galileu Craveiro do Amorim, da Educação e Cultura já tem a disposição dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino da Capital os exemplares do livro "História de Santa Catarina", do

Professor Osvaldo Rodrigues Cabral. A Secretaria de Educação e Cultura, através do Plano Nacional de Educação mandou editar a obra que é inédita e a primeira sobre a história de Santa Catarina.

Os exemplares do livro serão distribuídos a todos os educandários do Estado e os Diretores de estabelecimentos da Cidade deverão procurá-los pessoalmente à rua D. Jaime de Barros Câmara, n.º 59.

Catarinense festeja vinho em São Paulo

O Presidente do Centro Catarinense de São Paulo, Sr. Mário Altamiro Guimarães, coordena em Florianópolis a promoção da Associação Brasileira de Indústrias Hoteleiras, o primeiro Festival Brasileiro do Vinho a se realizar na capital paulista de 30 de agosto a 8 de setembro.

O presidente do Centro Catarinense entrevistou-se ontem com membros da diretoria da Associação Catarinense de Hotéis, tratando da participação de Santa Catarina na festa. Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Minas já confirmaram as suas presenças no Festival que mostrará também as cozinhas típicas de cada Estado.

5.º Distrito lança ao mar um nôvo barco

Com a presença de autoridades civis e militares, representantes da imprensa e convidados, foi lançada ontem ao mar uma nova embarcação construída no estaleiro do 5.º Distrito Naval, com 15 m de comprimento e 15 toneladas de peso. O barco destina-se ao transporte de passageiros, tem capacidade para 150 pessoas e seguirá dentro em breve para a Diretoria de Engenharia Naval, onde entrará em serviço. É movido a motor "Diesel" de fabricação nacional, refrigerado a ar, com potência de 75 hp.

A embarcação, que foi batizada com o nome de "Boi", foi construída num período aproximado de cinco meses.

Celso é aclamado por estudantes em um restaurante da Cidade

Ao meio-dia de ontem, quando entrava no Restaurante "Lindacap" juntamente com um grupo de políticos da cidade de Lages, o Senador Celso Ramos foi demoradamente aclamado por uma caravana de jovens estudantes de Jaraguá do Sul que excursionava em Florianópolis. O ex-Governador en-

trava no restaurante para almoçar quando, ao dirigir-se à mesa, foi reconhecido pelas alunas do Colégio da Divina Providência que, em companhia de uma Irmã daquela Ordem, tinham acabado o almoço.

As moças saudaram o Senador Celso Ramos com expansões ruidosas de alegria e imediatamente acercaram-se dele para tirar foto-

grafias, com as máquinas que portavam. As fotografias se sucediam e as manifestações continuavam chamando a atenção das várias dezenas de pessoas que almoçavam no restaurante àquela hora.

Em seguida, o Sr. Celso Ramos foi convidado pelas jovens estudantes a sentar-se à mesa com as mesmas, sendo por elas conduzido até a sala onde se encontravam Emocionado com a demonstração, o ex-Governador a todas atendas nas suas indagações e nos pedidos para tirar novas fotos, quando algumas das pessoas presentes ao restaurante, entre as quais vários deputados estaduais, levantaram-se para assistir mais de perto à im-

provisada manifestação, ali permanecendo.

As colegas, mais tarde, reuniram-se em grupinhos cochichando, que uma delas, escolhida representante das demais, pediu a palavra em nome das suas colegas. Então fez ao Sr. Celso Ramos o convite para ser o Parainfo da sua turma, que se forma no fim deste ano. Ainda comovido, o Senador agradeceu o conyite e assegurou que irá à formatura da turma para assistir à solenidade na qualidade de parainfo. A palavra para mais alguns minutos, até a freira lembrou às meninas que tinham de cumprir com o seu programa e, pedindo licença ao Celso Ramos, todas se retiraram.

Projeto dá medalha ao autor do Hino

Os vereadores Waldemar da Silva Filho e Aloísio Piazza, respectivamente líderes da Arena e do MDB na Câmara Municipal, apresentaram projeto de resolução, contendo medalhas de reconhecimento do compositor Claudio Alvim Barbosa, autor de *Rancho de Amor à Ilha*, hino oficial da Cidade, e Neide Maria Rosa, interprete de música e ao Sr. Donato Ramos, organizador do festival que precedeu aquela canção.

O projeto deverá ser apreciado na próxima semana e as medalhas serão entregues no dia 2 de setembro, quando será lançado oficialmente o disco de *Rancho de Amor à Ilha*, no pavilhão de I

Grafia de Lages deve ser com "g"

A Câmara de Ciências Humanas do Conselho Federal de Cultura emitiu parecer favorável à grafia do Município de Lages com "g" e não com "j", como vem sendo usado frequentemente.

O parecer foi proferido pelo Conselho Djalir Menezes, concluindo que "a cidade de Lages pode repousar tranquilamente na tradição documental da grafia do topônimo. Louvamos o escrúpulo numa época em que, por todos os órgãos da imprensa e da propaganda se manifesta o mais robusto desprezo pela pureza da linguagem, criando-se jargões quase cabalísticos, que prenunciam a formação de um

Praça da Bandeira terá terminal de coletivo

A Prefeitura Municipal iniciou a construção de mais um terminal de ônibus interurbanos, idêntico ao da Praça Pio XII. O terminal será todo pavimentado à lajotas e localiza-se na Praça do Congresso. A fim de dar vazão ao tráfego de veículos naquela área, que será intensificado com a construção do terminal, a Prefeitura vai alargar quatro metros a Rua Bulcão Viana até a Avenida Mauro Ramos.

Também foram iniciadas as obras de pavimentação à lajotas da Alameda Adolfo Konder, desde a cabeceira da Ponte Hercílio Luz até a Rua Duarte Schutel, numa extensão de 350 metros, cobrindo uma área de 3.420 metros quadrados.

De outra parte o Gabinete do Prefeito distribuiu nota esclarecendo aos moradores da Praia de Fora que as obras de drenagem que se estão efetuando naquele bairro são demoradas por tratar-se de uma galeria de 100 metros para escoamento pluvial, exigindo a utilização de caixas de concreto que demoram a secar.

Informou também a mesma fonte que a Prefeitura firmou convênio na manhã de ontem com o Diretório Central dos Estudantes, no valor de NCr\$ 600,00, para a realização de um filme curta-metragem que participará no 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo "Jornal do Brasil", a realizar-se em outubro, no Rio.

TAC mostra peça que fala de saudade

O Teatro Alvaro de Carvalho vai apresentar de sexta a segunda-feira próximas a peça "Saudades de Você", de José Policera, interpretada e dirigida pelo próprio autor.

Trata-se de uma tragi-comédia em dois atos e sua apresentação é promovida pelo Departamento de Cultura do Governo do Estado.

Americano faz conferência na Filosofia

O jornalista americano Valdo Theesen, professor de Literatura da Universidade de Oklahoma, encontra-se em Florianópolis onde já proferiu Conferência na Faculdade de Filosofia, visitou as Universidades Federal e de Desembargamento e entrevistou-se com o prefeito Acácio Santhiago.

O jornalista veio ao Brasil convite da Associação Brasileira dos Companheiros da Aliança, organizado por James Boren. Deste programa em Washington, Professor, contista e colaborador de várias revistas americanas, o visitante colhe impressões da cidade depois de já haver conhecido os capitais do centro-sul.